



**LEI Nº 1.230 DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021.**

PUBLICADO NO ATRIO DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANURA  
EM 16/11/2021  
Antonio Luiz Botelho

**“Aprova o Plano Municipal de Turismo do município de Planura -MG”.**

A **CÂMARA MUNICIPAL DE PLANURA** APROVA e eu Prefeito Municipal SANCIONO a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica aprovado o Plano Municipal de Turismo com vigência de 2021 a 2025 no Município de Planura/MG, conforme anexo único, parte integrante desta Lei, com a finalidade de fortalecer e contribuir para o fomento do Turismo local aliado à preservação dos bens naturais e históricos-culturais de identidade local.

**Art. 2º** Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a regulamentar esta lei, mediante Decreto.

**Art. 3º** Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Planura/MG; 16 de novembro de 2021.

  
ANTONIO LUIZ BOTELHO  
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANURA  
MINAS GERAIS



# PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

---

2021 -2025

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	DIAGNÓSTICO	3
2.1	O MUNICÍPIO DE PLANURA	3
2.2	ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA	8
2.3	ANÁLISE SOCIOECONÔMICA	10
2.4	ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS	11
2.5	A POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO DE PLANURA	24
2.6	DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DO TURISMO	27
2.7	ANÁLISE SWOT	32
2.7.1	ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO	33
2.7.2	ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	34
3	PROGNÓSTICO	35
3.1	MISSÃO	36
3.2	VISÃO	36
3.3	VALORES	36
3.4	OBJETIVOS	37
3.5	METAS	38
4	DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS	40
4.1	EIXO 01 – RELAÇÃO INSTITUCIONAL	40
4.2	EIXO 02 – ESTRUTURA	44
4.3	EIXO 03 – PRODUTOS TURÍSTICOS	50
5	ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA	54
6	IMPACTOS POSITIVOS E NEGATIVOS ESPERADOS	56
7	CRONOGRAMA FÍSICO	62
8	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	66
9	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	74
10	EQUIPE TÉCNICA	75



## 1 INTRODUÇÃO

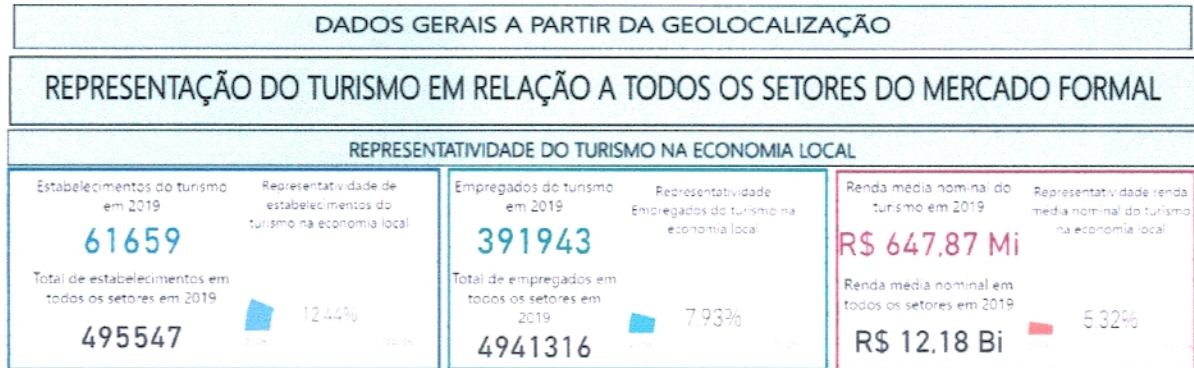
O Turismo, nas últimas décadas, tem se apresentado como alternativa de desenvolvimento de cidades, regiões e países. De acordo com dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), o setor, se bem planejado, colabora com o desenvolvimento socioeconômico dos destinos, gera emprego e renda, fortalece a identidade local, e contribui para a preservação dos bens naturais e histórico-culturais.

No Brasil, o Turismo tem merecido a atenção do governo federal, que, a partir de 2003, ampliou o apoio e investimento na atividade ao criar o Ministério do Turismo, com a finalidade de gerar benefícios econômicos, sociais e culturais.

Em Minas Gerais, com base na pesquisa Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (SETUR-MG) por meio do Observatório de Turismo, realizou um recorte sobre as principais atividades turísticas e analisou os resultados do número de estabelecimentos, número de empregados e renda média nominal dos empregados dos setores de comércio e serviços, transporte, alimentação, entretenimento, hospedagem e agências e operadoras durante os anos de 2006 a 2019 para todos os Territórios de Desenvolvimento do Estado. Nela pode se observar uma crescente na geração de empregos no setor.

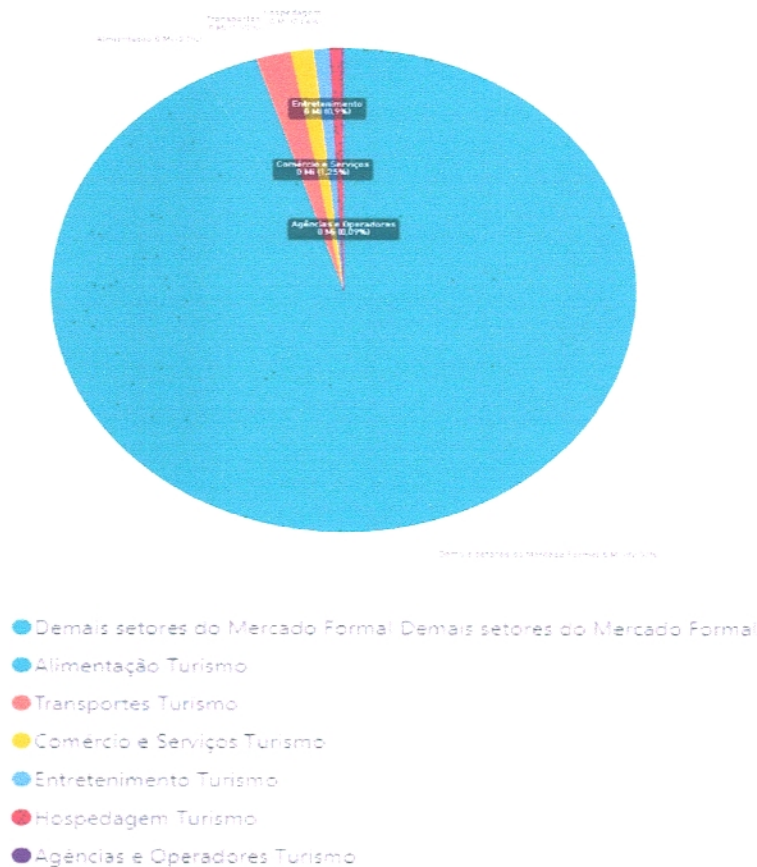


Figura 1 – Representatividade do Turismo na Economia Local em Minas Gerais



Fonte: Painel de economia formal das atividades tipicamente e parcialmente turísticas em Minas Gerais de acordo com a RAIS <<https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>>

Figura 2 – Representatividade dos empregos do Setor de Turismo na Economia Local



Fonte: Painel de economia formal das atividades tipicamente e parcialmente turísticas em Minas Gerais de acordo com a RAIS <<https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>>



Diante deste cenário, o município de Planura/MG, assim como todos os demais, vem sofrendo com a pandemia causada pelo coronavírus COVID-19 e vimos o setor de turismo estagnar entre os anos de 2020 e 2021. Com a necessidade de isolamento e demais restrições sociais e sanitárias, não conseguimos dar andamento para a elaboração de um novo Plano Municipal de Turismo, visto que muitas ações demandam encontros e visitas.

Desta forma, foi realizada a avaliação do Plano Municipal de Turismo elaborado no ano de 2015, cujos programas, ações e atividades não foram executados na sua totalidade. Resolvemos assim elaborar um novo plano e programá-lo para uma vigência até dezembro de 2025, observado o interesse da comunidade local, o desenvolvimento do município e tendo por objetivo ordenar as ações do setor público, e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo local, retomando o que for possível devido aos protocolos de saúde instituídos pelos Governos Estadual e Municipal e reestruturando os programas, ações e atividades do Plano anterior para compor este novo planejamento estratégico para o turismo local.

## 2 DIAGNÓSTICO

### 2.1 O MUNICÍPIO DE PLANURA

O município de Planura pertence à mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e à microrregião de Frutal em Minas Gerais e está a 584 km da capital, Belo Horizonte, tendo como cidades vizinhas em um raio de até 50 km, os municípios mineiros: Pirajuba - 25.3 km, Frutal - 27.5 km, Conceição das Alagoas - 41.1 km, Campo Florido - 43.7 km e os municípios paulistas: Colômbia/SP - 4.58 km, Guaíra - 45.2 km, Guaraci - 47.1 km e Barretos - 48.1 km.

Figura 3 – Mapa de indicação do município de Planura na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e da referida mesorregião no estado de Minas Gerais.



Elaborado por: Guilherme Silva Graciano, 2015.

Assim como outras cidades do Triângulo Mineiro, Planura teve seu núcleo inicial formado a partir da busca por novas terras que pudessem se tornar áreas agricultáveis. As primeiras notícias de ocupação daquela região se dão a partir da compra de alguns alqueires de terra, em 1929, pelo fazendeiro João da Silva e Oliveira, natural de Uberaba.

João da Silva e Oliveira realizou essa compra porque achava que as obras de instalação da linha férrea, iniciada em 1919 pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro possibilitaram a ligação entre os estados de Minas Gerais e São Paulo a partir da construção de uma ponte sobre o Rio Grande, supondo que essa obra aconteceria nas imediações de sua propriedade.

Não houve a construção da ponte e João Oliveira, temendo acumular um grande prejuízo, resolveu vender as terras para João Januário, de acordo com a escritura, no valor de 250\$000 (duzentos e cinquenta mil réis) em um total de 850 alqueires de terras.

Como a ponte não foi construída, o principal meio de locomoção entre os dois estados se dava por balsas. Apesar das dificuldades de locomoção, o Senhor Januário, como ficou conhecido na cidade, arriscou seu investimento e começou a



dividir a área em lotes e a revendê-los por valores acessíveis de 150\$000, 200\$000, e 300\$000 mil réis. Os principais compradores dos lotes eram fazendeiros da região e pessoas de outras regiões que desejavam se fixar naquele local. A partir desse pequeno loteamento se desenvolveu o povoado, e Januário fez a doação de terras para a Escola, Igreja e para a construção do Cemitério.

A Igreja foi construída toda em madeira pelo senhor Bruno da Silva Oliveira, não se sabe ao certo quando ele chegou ao pequeno povoado, somente que construiu a Igreja na década de 1930 como forma de homenagear Santo Antônio, que se tornaria padroeiro da cidade.

No fim da década de 1920 e início da década de 1930 o pequeno povoado passou a pertencer à cidade de Uberaba. O povoado era conhecido como Porto do Cemitério, nome análogo à fazenda de João da Silva Oliveira, localizada na Colômbia/SP. Posteriormente passou a se chamar Nova Esplanada, para finalmente ser conhecido como Planura, devido ao território plano.

Em 1939, o povoado já denominado Planura, deixa de pertencer a Uberaba e passa a ser distrito de Frutal, atendendo a pedidos de moradores do povoado devido à menor distância entre Planura e Frutal, possibilitando que os moradores do distrito percorressem uma distância menor para pagar impostos e resolver outros assuntos burocráticos. Já no ano seguinte, em 27 de outubro de 1940, foi instalado o Cartório de Paz.

Em 1950 teve início a construção da Ponte Rodoviária “Gumerindo Penteado” sobre o Rio Grande, que faz divisa entre Minas Gerais e São Paulo. A partir da construção da ponte, foi facilitado o acesso à região de Planura e, desta maneira, houve o aumento na venda de terras e no número de habitantes, sendo que alguns ainda residem no município, como Guilherme de Freitas, Honorato Ribeiro da Silva (que recebeu um nome de um bairro em sua homenagem), João Jacob da Silva, José Francisco Rodrigues e vários outros, que junto com suas famílias começaram a escrever a história deste município.



Em 30 de dezembro de 1962 Planura é desmembrada de Frutal e se torna município através de emancipação concedida pelo então governador do Estado de Minas Gerais, José de Magalhães Pinto. No dia 1º de março de 1963 foi nomeado José Benedito dos Reis como Prefeito da cidade, e no dia 30 de junho do mesmo ano foi realizada a primeira eleição para a prefeitura de Planura, sendo eleito José Sebastião Domingos.

Entre os anos de 1969 e 1974 foi construída a Usina Hidrelétrica de Porto Colômbia, entre os municípios de Planura/MG e Colômbia/SP. Paralela à construção da Usina, foi erguida a Vila Operadora de Furnas, em Planura/MG. A cidade de Planura está localizada a 12km da usina e foi utilizada para a implantação da vila operadora permanente, a fim de receber os funcionários da empresa, do setor operacional e administrativo (engenheiros e chefia) e, também, do setor operário. A partir da implementação da vila, a cidade passou a ter seu crescimento voltado para a direção leste, onde se localiza o atual bairro Vila de Furnas. A usina, localizada às margens do Rio Grande, tornou-se atrativo natural, recebendo muitos visitantes devido à abundância de peixes no local. Dessa maneira o turismo de pesca começou a crescer e atualmente é uma das fontes de renda do município.

Implantou-se a Vila de Furnas em Planura por esta apresentar uma rede urbana mínima e com condições de receber um expressivo aumento em sua população, efetuadas algumas melhorias em sua infraestrutura urbana. A implementação da Vila Operada de Furnas em Planura foi de extrema importância para o desenvolvimento econômico e urbano da cidade. Uma vez que o município apenas deixou de ser distrito de Frutal/MG em 1962, a história da construção da Vila mescla-se com a própria história de emancipação da cidade.

Tanto o plano urbano da antiga Vila de Furnas como vários de seus edifícios foram projetados seguindo a linguagem moderna, muito difundida na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba a partir da construção de Brasília, inaugurada em 1960. O ideal da arquitetura moderna adotado pelo Estado brasileiro manifesta-se no traçado urbano, na ambiência e em alguns edifícios da Vila de Furnas, em Planura.

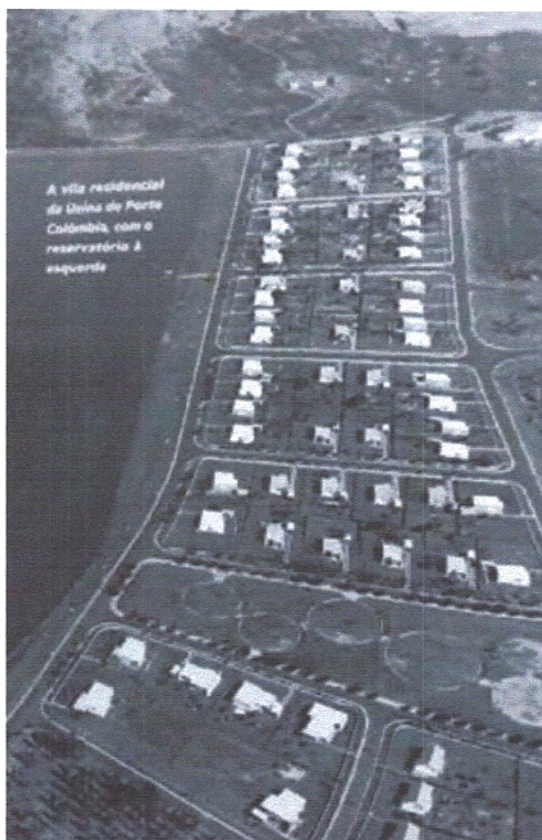


A construção de hidrelétricas no período da década de 1960 e 1970 fazia parte da política de expansão econômica da época e da necessidade de suprimento de energia para o crescimento do país, em especial, da indústria nacional e do crescimento das grandes cidades. A construção dessas Vilas de Operadores, além da função logística de abrigar funcionários envolvidos na operação e construção das hidrelétricas, também fazia parte de um processo de ampliação da rede urbana brasileira defendida pelo regime militar, vigente no governo brasileiro da época.

A Vila de Operadores de Planura foi construída contígua à cidade, de forma que a Vila e o núcleo original da cidade se complementam com serviços, comércio e infraestrutura. Esta forma de implantação, onde a vila de operadores é locada de forma contígua à malha urbana pré-existente, foi feita de forma pioneira em Planura, sendo que as outras Vilas construídas por Furnas até então eram todas distantes dos núcleos urbanos existentes.

Os projetos do traçado urbano e das construções da Vila Operadora de Planura foram concebidos pelos profissionais do escritório técnico de Furnas, que contava com uma equipe multidisciplinar formada por vários profissionais, entre eles: o botânico Luiz Emydio de Mello Filho, o geógrafo Aziz Ab'Saber, o arquiteto Ary dos Santos Costa, o engenheiro agrônomo Walter Araújo e os arquitetos paisagistas Almir de Lima Machado, Nina Maria Jamra Tsukumo e Fernando Chacel. Sendo que o projeto paisagístico da área é atribuído ao arquiteto paisagista Fernando Chacel, renomado profissional brasileiro na área do paisagismo, juntamente com outros colaboradores da equipe.

Figura 4 – Fotografia da “vila residencial da Usina de Porto Colômbia, com o reservatório à esquerda”, na época de sua inauguração. Destaque para a Praça da Vila de Furnas, na parte inferior da imagem.



Fonte: Revista Furnas – Edição Especial 50 anos. Ano 33. N°337. Rio de Janeiro, fevereiro 2007

## 2.2 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA

Os acessos ao município de Planura são a partir das seguintes vias rodoviárias: BR 364, MG 427 e MG 810. Não há acessos ferroviários ou aquaviários. Há dois aeroportos próximos do município: o Aeroporto de Barretos que está a 53 km e o Aeroporto Mário de Almeida Franco em Uberaba/MG, distante 108 km.

O sistema de comunicação do município que não tem estação de TV, conta com uma rádio comunitária - Rádio 104.1, um jornal impresso de circulação local - Gazeta Life e ainda o Jornal impresso de Frutal (cidade vizinha) com circulação também em Planura.



É uma cidade segura comparada às cidades de médio e grande porte, mas infelizmente ainda não tem baixo índice de violência, e possuindo sistema olho vivo, com 16 pontos de vigilância 24 horas, monitorados pelo 5º Pelotão da 4ª Cia da Polícia Militar instalada no município.

Referente aos índices da área da saúde, com informações de 2019 do IBGE<sup>1</sup>, a mortalidade infantil de Planura está em 15,38 óbitos por mil nascidos/vivos. Destacando-se 6 estabelecimentos do SUS - Sistema Único de Saúde (três- Unidade Básica de Saúde, uma Unidade Mista de Saúde e um Posto Básico de Saúde), porém não possui Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e não possui uma corporação militar do Corpo de Bombeiros.

Estima-se que 97,6% da população entre 6 e 14 anos estão matriculadas na rede de educação do município. Planura possui 3 instituições de ensino no âmbito municipal: Creche Comunitária "Menino Jesus", Escola Municipal "Luiz da Silva e Oliveira" e Escola Municipal "João Alves de Paiva"; e no âmbito estadual, a Escola Estadual "Alysson Roberto Bruno".

O município é pequeno e conta com os seguintes serviços e equipamentos de apoio:

- ✓ 02 agências bancárias (Banco do Brasil e Bradesco);
- ✓ 01 caixa 24 horas e atendimento para a Caixa Econômica Federal na única lotérica local,
- ✓ 01 agência dos correios;
- ✓ 02 floriculturas;
- ✓ 01 imobiliária;
- ✓ 01 locador (pessoa física) de imóveis para temporada;
- ✓ 01 locação de embarcação náuticas de pequeno porte;
- ✓ serviços mecânicos para motocicletas, veículos de pequeno e médio porte e duas auto elétricas, uma com atendimento para todos os modelos de veículos nacionais e importados;
- ✓ 01 oficina para atendimento para embarcações náuticas de pequeno porte;

---

<sup>1</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/planura/panorama>)



- ✓ 01 Comércio local (Comercial Piapara) - com venda de utensílios e acessórios de pesca e de itens auxiliares de informática usados para sonorização apoio a atividades esportivas;

Ainda não existe comércio de souvenir e apesar do peixe ser o principal atrativo, não há peixaria ou local de venda de peixes formalizados no município.

### 2.3 ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE<sup>2</sup> Planura possui uma população de 12.292 habitantes em 317.520 km<sup>2</sup>, situada na microrregião de Frutal e na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Planura possui um bioma mesclado destacando-se a Mata Atlântica e o Cerrado, porém, nas últimas décadas houve o desmatamento da região com a implantação de canaviais e plantações de soja, milho, laranja e outros produtos agrícolas. Assim, o município está em 87º lugar na atividade econômica agropecuária do Estado de Minas Gerais.

Em 2019, o salário médio mensal da população de Planura é de 2.0 salários-mínimos, o que equivale a R\$1.996,00. Entretanto, a proporção de pessoas com trabalho formal em relação à população total do município é de 11,4%, ou seja, grande parte dos seus moradores vivem de atividades informais, muitas delas nas atividades rurais agrícolas.

De acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Planura tem o índice de 0,712, o que a coloca em 173º no ranking do Estado de Minas.

No caso do PIB per capita (Produto Interno Bruto), o município de Planura está em 72º no ranking do Estado de Minas Gerais, baseado em dados de 2018, com um valor de R\$ 38.010,92.

---

<sup>2</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/planura/panorama>)



Ainda de acordo com o IBGE, Planura apresenta 96% de residências com esgotamento sanitário adequado e 98,6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização, porém, apenas 1,8% possuem vias públicas com urbanização (presença de bueiros, calçada, pavimentação e meio-fio).

## 2.4 ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS

O município de Planura é um polo regional premiado pela presença de 03 barracões que hoje pertencem a Furnas, mas que poderão vir a ser as futuras instalações de um complexo cultural que abrigará uma Biblioteca, um Museu, um Arquivo de documentação histórica, Espaço multiuso para Teatro e Cinema e Arena para realização de eventos culturais diversos.

Foto 1 – Barracões da Antiga Vila de Furnas – hoje Eletrobrás



Foto Drone – Stênio Assumpção | 2021



Foto 2– Barracões da Antiga Vila de Furnas – hoje Eletrobrás



Foto Drone – Stênio Assumpção | 2021

Foto 3 – Praça da Vila de Furnas (Vila Residencial de Furnas)



Foto– Guilherme Silva Graciano | 2015



Foto 4 – Praça da Vila de Furnas (Vila Residencial de Furnas)



Foto – Guilherme Silva Graciano | 2015

Também são destaques os eventos fixos que compõem o calendário cultural: Carnaval, Festa de Peão, Cavalgada e Queima do Alho, Encontro de Companhias de Santos Reis, Festa da Quermesse de Santo Antônio, Festival de Viola e Violão, Réveillon e Aniversário do município.

Foto 5 – Cavalgada e Queima do Alho



Foto - Jesus Correa e Rodrigo Fernandes - 2015



Foto 6 – Cavalgada e Queima do Alho



Foto - Jesus Correa e Rodrigo Fernandes | 2015

Foto 7 – Cavalgada e Queima do Alho



Foto - Jesus Correa e Rodrigo Fernandes | 2015

A comida de tropeiro é preparada à moda antiga na chamada “Queima do Alho” pelos cozinheiros que compõe a equipe das Comitivas da Cavalgada durante a realização da Festa da Cavalgada e Queima do Alho em Planura, geralmente nos meses de maio e setembro de cada ano.



Foto 8 – Queima do Alho (arroz carreteiro)



Foto - Jesus Correa e Rodrigo Fernandes | 2015

A festa da Quermesse de Santo Antônio e o Aniversário da Cidade e Réveillon acontecem nas Ruas laterais à Praça Tiradentes, onde está localizada a Igreja Matriz de Santo Antônio.

Foto 9 – Praça Tiradentes



Foto Drone – Stênio Assumpção | 2021



Foto 10 – Praça Tiradentes



Foto Drone – Stênio Assumpção | 2021

Foto 11 – Festa da Quermesse de Santo Antônio



Foto - Jesus Correa e Rodrigo Fernandes | 2015



Um dos pratos tradicionais da culinária de Planura é a polenta frita, preparada especialmente para a Festa da Quermesse de Santo Antônio, todo os anos no mês de junho.

Foto 12 – Polenta Frita (prato típico)



Foto - Jesus Correa e Rodrigo Fernandes | 2015

Foto 13 – Quadrilha na Quermesse de Santo Antônio



Foto - Jesus Correa e Rodrigo Fernandes | 2015

Foto 14- Carreata na Quermesse de Santo Antônio



Foto - Jesus Correa e Rodrigo Fernandes | 2015

Foto 15 – Aniversário de Planura e Réveillon



Foto – Elan Carlos | 2019



Foto 16 – Aniversário de Planura e Réveillon



Foto – Elan Carlos | 2019

Foto 17 – Aniversário de Planura e Réveillon



Foto – Elan Carlos | 2019



O município de Planura em virtude de sua privilegiada localização geográfica, permitindo contemplar cenários formados por planícies e fazendas com casarões seculares e belas paisagens, alguns deles já inventariados e podem vir a ser destinos turísticos. No município, há ainda faixas de terra com uma natureza exuberante e herança histórico-cultural, que garante formas de lazer marcadas por tipicidades.

Foto 18 - Casarão na Fazenda Reunidas da Bagagem (-20.053702,-48.716815)



Foto – Guilherme Silva Graciano | 2015

A cidade é margeada pelo Rio Grande já explorado para a pesca (pintados, jaús, tucunarés, piaparas, dourados, corvina, traíra, pacu, entre outros), pesca esportiva, práticas de esportes náuticos (canoagem, rafting, jet-ski, caiaquismo, mergulho, dentre outros). Também são praticadas na região do Rio Grande e adjacências as trilhas a pé, de bicicleta e com possibilidade de trilhas com motocross. Destacamos ainda a fauna e flora com variedades de pássaros como araras, papagaios, curicacas, paturis, águias e vários animais silvestres como lobos-guará, capivaras, jacarés, dentre outros.



Foto 19 – Rio Grande – Ponte divisa de Planura/MG e Colômbia/SP



Foto - Autor Desconhecido

Tem ainda o Lago da Vila Residencial de Planura, onde está sendo instalado pista de caminhada, trilhas e com possibilidades de uso ainda para práticas náuticas de proporções menores.

Foto 20 – Lago da Vila Residencial de Planura





Foto - Alexandre Rezende | 2019

Foto 21 – Lago da Vila Residencial de Planura



Foto - Alexandre Rezende | 2019

Foto 22 – Circuito de Bike em torno do lago e zona rural



Foto - Alexandre Rezende | 2019

Foto 23 – Circuito de Bike em torno do lago e zona rural



Foto - Alexandre Rezende | 2019

Foto 24 – Circuito de Bike em torno do lago e zona rural



Foto - Alexandre Rezende | 2019





- III. Dinamizar as cadeias produtivas da economia do turismo;
- IV. Assegurar a efetividade das políticas públicas de turismo pactuadas entre o Município e a sociedade civil;
- V. Mobilizar a sociedade, mediante a adoção de mecanismos que lhe permitam, por meio de ações conjuntas, definir prioridades e assumir corresponsabilidades no desenvolvimento e na sustentação dos projetos turísticos;
- VI. Estimular o intercâmbio turístico e a convivência com os demais municípios, bem como dos demais Estados brasileiros e de outros países;
- VII. Conhecer, divulgar e preservar os atrativos turísticos do município;
- VIII. Facilitar e promover o turismo local e regional, contribuindo para a geração do emprego e renda;
- IX. Articular, compatibilizar, apoiar e estabelecer parcerias com órgãos e entidades sem fins lucrativos e iniciativa privada, que atuem no campo da cadeia produtiva do turismo, bem como com instituições promotoras ou financiadores de programas de turismo, com objetivo de desenvolvimento regional socioeconômico de formação sustentável;
- X. Priorizar programas e projetos turísticos, que contribuam para a geração de trabalho e renda;
- XI. Democratizar e tornar transparentes os procedimentos e processos decisórios referentes aos programas executados pelo executivo municipal;
- XII. Descentralizar poderes, e descentralizar operações, criando mecanismos que promovam nos programas e projetos a participação popular diretamente ou por meio de entidades representativas;
- XIII. Reunir recursos públicos e privados para investimentos na cadeia produtiva do turismo, utilizando-os de maneira eficiente e com garantia de qualidade;
- XIV. Fixar regras objetivas, estáveis, simples e concisas;



- XV. Adotar mecanismos adequados de acompanhamento, execução e controle dos programas, garantindo a sua plena realização, de acordo com as finalidades propostas;
- XVI. Incentivar a participação em rotas turísticas regionais;
- XVII. Preservar a identidade cultural das comunidades e populações tradicionais eventualmente afetadas pela atividade turística, de forma a despertar o respeito e o entendimento dos visitantes pelos valores, costumes, tradições e crenças da população.
- XVIII. Realizar e incentivar ações preventivas a fim de combater as atividades turísticas relacionadas aos abusos e exploração de natureza sexual outras que afetem a dignidade humana, respeitadas as competências dos diversos órgãos governamentais envolvidos.
- XIX. Desenvolver, ordenar e estimular o comércio da produção local, artesanal e industrial, dos produtos típicos do município de Planura.

Dentro do Sistema Municipal de Turismo, o mecanismo de incentivo é o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, que se constitui por um fundo de natureza financeira e orçamentária vinculado à Secretaria Municipal de Turismo ou órgão equivalente, cujo orçamento é deliberado a aplicação pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR que é o órgão de governança local responsável por fomentar o desenvolvimento sustentável do turismo em Planura/MG.

A partir da tríade: Secretaria, Conselho e Fundo, concebe-se o Sistema Municipal de Turismo junto com mecanismos de controle social – Conferência Municipal de Turismo e o Sistema de Indicadores e Informações Turísticas, qual de forma integrada ao Plano Municipal de Turismo terá por finalidade o desenvolvimento das Políticas de Turismo Municipal.



Figura 5 – Apresentação gráfica: Sistema Municipal de Turismo de Planura/MG



Elaboração: Pro-Arte Consultoria – 2021

## 2.6 DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DO TURISMO

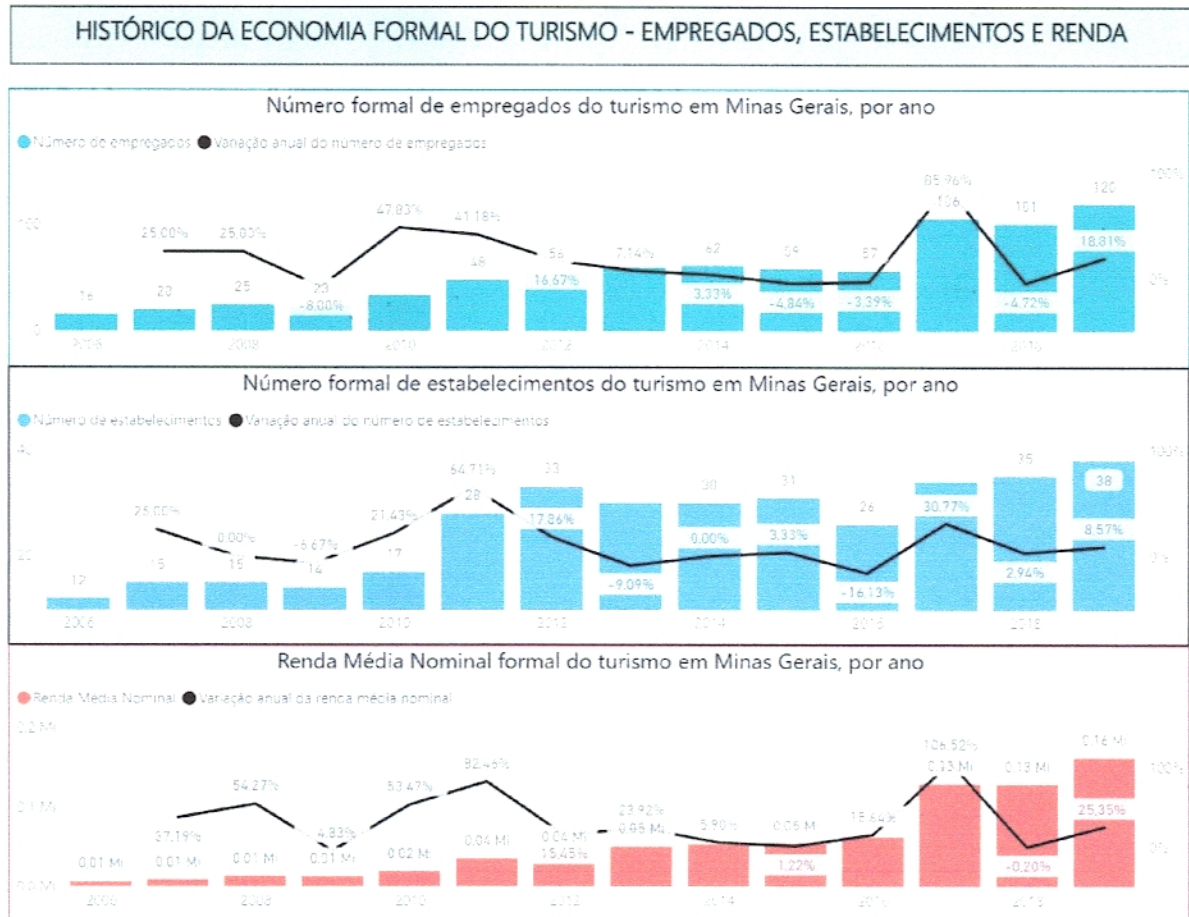
Devido o setor de turismo ter suas atividades interrompidas pela Pandemia Covid-19 no ano de 2020 se estendendo até 2021, observa-se nos dados e informações abaixo que tem como referência até o ano de 2019 - o Histórico da



Economia Formal do Turismo no Estado de Minas Gerais, com destaque para o município de Planura.

Fica claro que houve um excelente crescimento econômico em 2017, queda em 2018 e um pequeno crescimento em 2019.

Figura 6 – Histórico da Economia Formal do Turismo – Empregados, Estabelecimentos e Renda



Fonte: Painel de economia formal das atividades tipicamente e parcialmente turísticas em Minas Gerais de acordo com a RAIS <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>

Em Planura/MG, ainda segundo este estudo, temos o seguinte cenário:

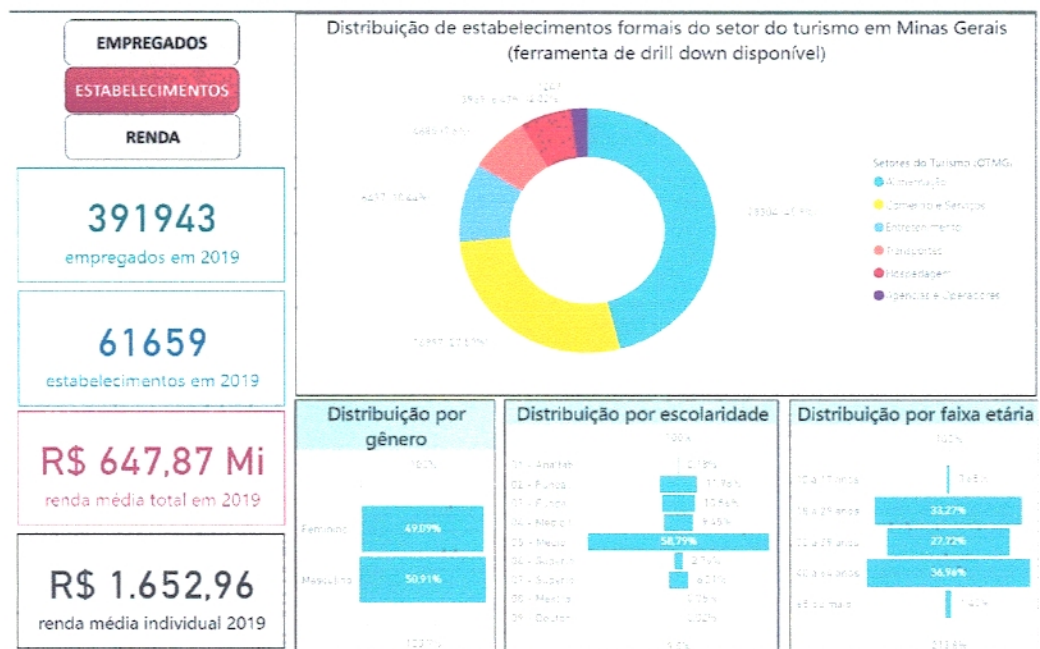


Figura 7 – Perfil do Município de Planura – Dados Gerais - Empregados



Fonte: Painel de economia formal das atividades tipicamente e parcialmente turísticas em Minas Gerais de acordo com a RAIS <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>

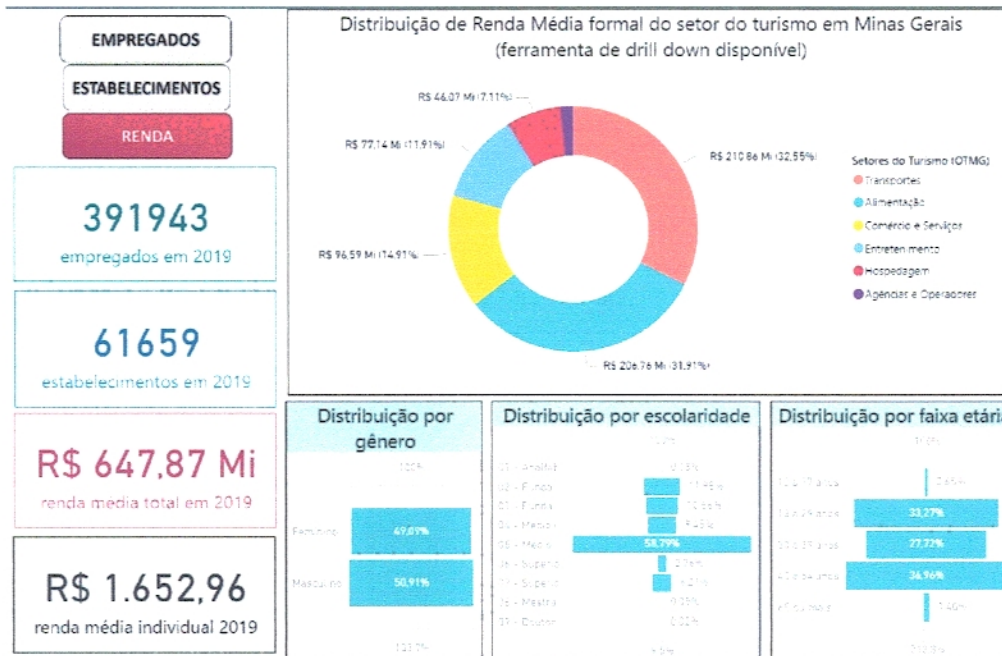
Figura 8 – Perfil do Município de Planura – Dados Gerais - Estabelecimentos



Fonte: Painel de economia formal das atividades tipicamente e parcialmente turísticas em Minas Gerais de acordo com a RAIS <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>

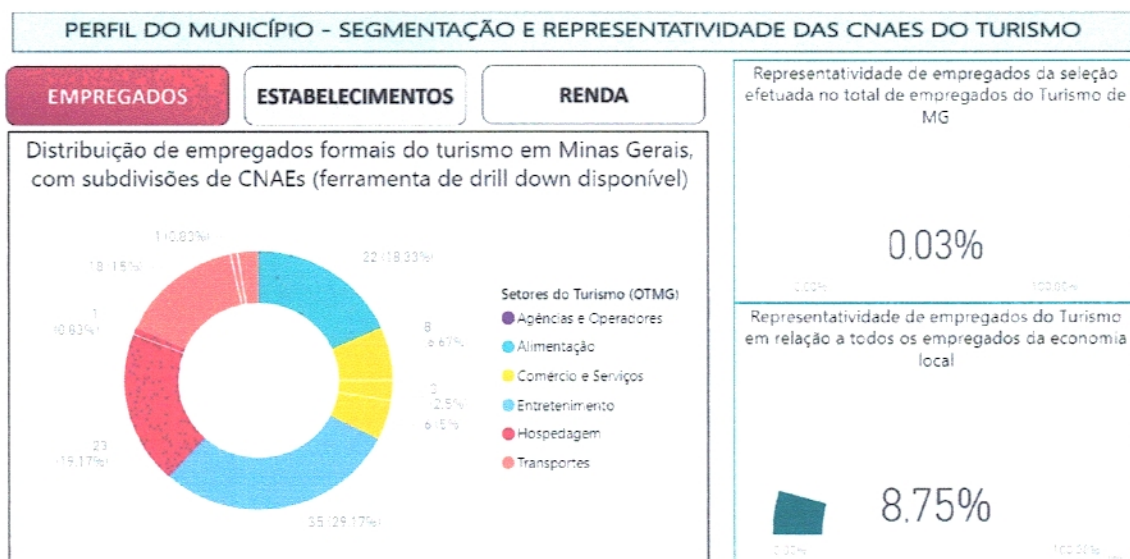


Figura 9 – Perfil do Município de Planura – Dados Gerais - Renda



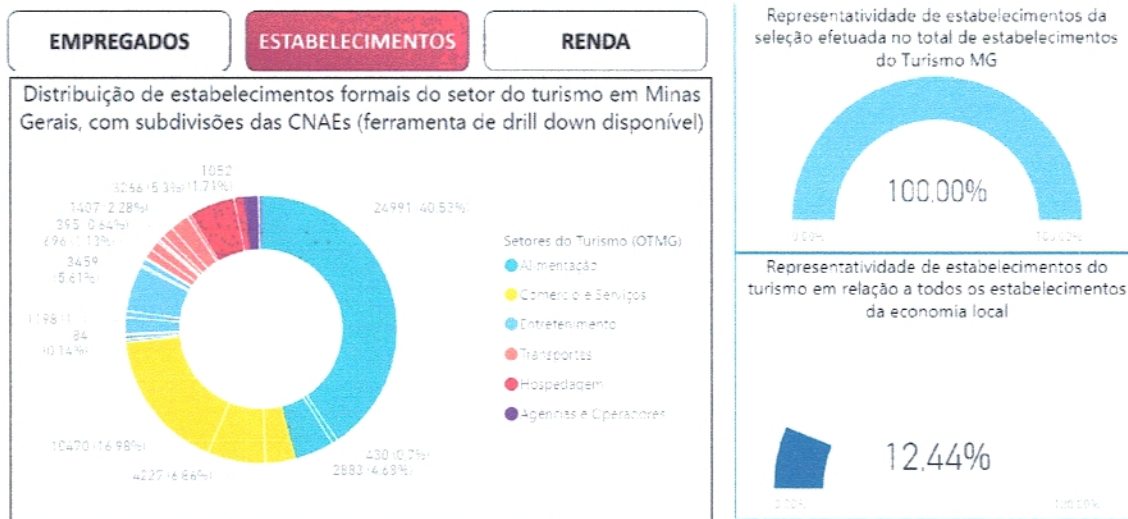
Fonte: Painel de economia formal das atividades tipicamente e parcialmente turísticas em Minas Gerais de acordo com a RAIS <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>

Figura 10 – Perfil do Município de Planura – Segmentação e Representatividade dos CNAE's do Turismo – Empregados



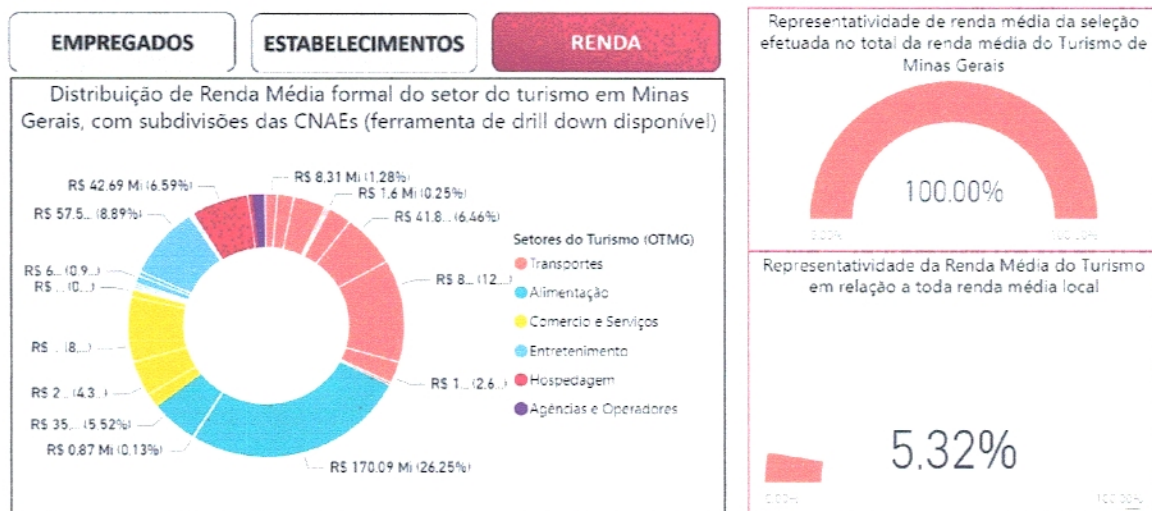
Fonte: Painel de economia formal das atividades tipicamente e parcialmente turísticas em Minas Gerais de acordo com a RAIS <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>

Figura 11 - Perfil do Município de Planura – Segmentação e Representatividade dos CNAE's do Turismo – Estabelecimentos



Fonte: Painel de economia formal das atividades tipicamente e parcialmente turísticas em Minas Gerais de acordo com a RAIS <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>

Figura 12 - Perfil do Município de Planura – Segmentação e Representatividade dos CNAES do Turismo – Renda



Fonte: Painel de economia formal das atividades tipicamente e parcialmente turísticas em Minas Gerais de acordo com a RAIS <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>

Concluindo a análise gráfica, podemos afirmar que o setor de Turismo em Planura, se destaca na parte de entretenimento e hospedagem como geração de



emprego e renda. Considerando os estabelecimentos comerciais, o turismo se destaca em 60% na área de alimentação, seguida do comércio e serviços.

## 2.7 ANÁLISE SWOT

Para elaborar uma matriz de avaliação estratégica, aplicamos a metodologia sob a perspectiva de Peter Drucker (1974) o qual define planejamento estratégico como um processo contínuo e sistemático para se tomar decisões no plano presente, com o maior conhecimento possível do futuro, organizando sistematicamente as atividades necessárias à execução das decisões. Essa perspectiva leva em conta as condições internas (forças e fraquezas) confrontadas com as oportunidades e as ameaças do ambiente externo. Para tanto, são definidas premissas básicas que devem ser seguidas com base nas informações coletadas em atividades específicas.

A técnica adotada utilizou-se de uma das principais ferramentas para se proceder ao planejamento estratégico, a análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and, Threats, leia-se: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), ferramenta para uma análise ambiental corporativa, que atua como um pilar de sustentação da gestão e de planejamento em que identifica as potencialidades e fragilidades relacionadas ao município na perspectiva do desenvolvimento das atividades turísticas.

Figura 13 – quadro análise SWOT



Elaboração: Pro-Arte Consultoria - 2017



## 2.7.1 ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Hospitalidade;</li><li>- Trânsito local tranquilo e bem-sinalizado;</li><li>- Rodovias de acesso bem-sinalizadas e geralmente em bom estado de conservação;</li><li>- Recursos hídricos do município (Rio Grande, Lago da Vila Residencial);</li><li>- Qualidade e fertilidade natural do solo;</li><li>- Altitude favorável;</li><li>- Legislação de Educação coerente e atualizada;</li><li>- Gestão da Educação dentro dos padrões de excelência do Estado de Minas Gerais;</li><li>- Estruturas físicas de saúde satisfatórias (uma unidade mista de saúde, 3 UBS, um centro de saúde (um centro de habilitação);</li><li>- Segurança – presença do 5º Pelotão da 4ª Cia;</li><li>- Há sistema de segurança - olho vivo com fiscalização da polícia militar</li><li>- Boa gestão da cultura e do patrimônio cultural, com políticas consolidadas faz mais de 10 anos;</li><li>- Calendário Cultural fixo e em ascensão (Carnaval, Festa do Peão, Cavalgada e Queima do Alho, Quermesse de Santo Antônio, Festival de Viola e Violão, Aniversário do Município e Réveillon);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de informações precisas ao público geral;</li><li>- Baixa mentalidade turística da população local;</li><li>- Falta de mão de obra qualificada para o atendimento a turistas;</li><li>- Falta de guias turísticos credenciados e capacitados;</li><li>- Falta de funcionamento de postos de atendimento aos turistas nas duas entradas da cidade;</li><li>- Falta de conhecimento, apoio e participação da população na gestão social;</li><li>- Não há aeroporto próprio. Os mais próximos são: Aeroporto de Barretos que está a 53 km e o Aeroporto Mário de Almeida Franco Uberaba/MG, distante 108 km.</li><li>- Poucas rotas de ônibus rodoviários;</li><li>- Falta de meios alternativos de transporte para turistas (taxi, linha de ônibus urbana, locadoras de veículos).</li><li>- Não há SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) – Transferência intermunicipal;</li><li>- Não há corporação militar do Corpo de Bombeiros;</li><li>- Restaurantes com horários restritos para alimentação;</li><li>- Falta de alimentação diferenciada para atender vegetarianos, veganos, celíacos;</li><li>- Vila de Pescadores explorando a pesca predatória e sem controle;</li></ul>



FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Centro Cultural como local a ser utilizado pelas atividades turísticas planejadas;</li><li>- Eventos Esportivos estruturados - Ciclismo Rural e Mountain bike, organizados por grupos locais particulares, que atraem pessoas de outras localidades;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Hospedagem medianas e/ou com preços altos;</li><li>- Falta de opções de hospedagens;</li><li>- Poucos pontos de movimentação bancária (uma lotérica, um caixa eletrônico 24h, uma agência bancária - BB);</li><li>- Falta de sinalização dos bens turísticos e bens patrimoniais;</li><li>- Ausência de um calendário turístico, juntamente com o cultural;</li><li>- Falta de envolvimento dos jovens na área de cultura e turismo no município;</li></ul>

## 2.7.2 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Boas potencialidades turísticas do município;</li><li>- Recursos hídricos favoráveis para o desenvolvimento de atividades turísticas;</li><li>- Exploração do Rio Grande e Lago da Vila Residencial de Planura;</li><li>- Facilidade em desenvolver projetos de educação ambiental;</li><li>- Facilidade para implantação e fortalecimento da agricultura familiar;</li><li>- Promover os eventos esportivos;</li><li>- Localização territorial;</li><li>- Cidade de pequeno porte facilitando a proximidade com a população;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de divulgação das ações públicas;</li><li>- Pesca predatória;</li><li>- Falta de fiscalização e controle dos serviços públicos e privados;</li><li>- Legislação municipal frágil (urbanística, meio ambiente);</li><li>- Falta de interesse da população com os eventos do município;</li><li>- Exploração da prostituição infantil pelos turistas;</li><li>- Falta de envolvimento da população nas atividades regulares de formação;</li><li>- Falta de comprometimento dos pais com a formação dos seus filhos;</li><li>- Exploração do trabalho infantil;</li></ul>



OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Parcerias com SENAC, SESI – oferta de cursos gratuitos e sem custo para o município e parcerias com as Secretarias;</li><li>- Facilidade em fazer parcerias</li><li>- Identificação de prato típico local à base de peixe: Traíra Desossada;</li><li>- Avanço nos meios de comunicações, facilitando a divulgação local;</li><li>- Crescimento constante da indústria do turismo;</li><li>- Ascensão do turismo ecológico, rural e para pequenos centros urbanos;</li><li>- Possui uma estrutura física para um complexo cultural (Barracões);</li><li>- Possui um quarteirão/terreno com conjunto de árvores propícias para a instalação de um Parque de Arvorismo;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Deficiência de técnicos e mão de obra qualificada;</li><li>- Falta de parceria entre as secretarias municipais;</li><li>- Falta de gestão das unidades de conservação;</li><li>- Falta de brigadistas, ambulância de apoio;</li><li>- Ausência do Registro do prato típico local à base de peixe: Traíra Desossada;</li></ul>

### 3 PROGNÓSTICO

Essa fase objetivou a composição do prognóstico do destino turístico de Planura. Mediante a isso, foram promovidas reuniões com os agentes públicos municipais e o COMTUR, onde os participantes elaboraram e discutiram os intentos estratégicos - Missão, Visão, Valores, Objetivos e Metas. Foram também atualizadas as diretrizes e linhas de ação traçadas em 2015, a partir da definição (priorização) dos eixos de desenvolvimento e ainda, adequando o Plano ao Planejamento Estratégico do Circuito Turístico Rota do Triângulo (2020 - 2023). O resultado desta etapa desencadeou na obtenção de um prognóstico.



Partindo do argumento de garantir que o Turismo tenha uma base sustentável, foi fundamental pensar o setor em conjunto com a gestão pública e a comunidade local, para que esta seja beneficiada pela criação de empregos, pela melhoria da infraestrutura, pelo planejamento dos espaços culturais e naturais e pela preservação e valorização cultural.

A finalidade deste planejamento turístico consiste em ordenar as ações do homem sobre o território e ocupa-se em direcionar a construção de equipamentos e facilidades de forma adequada, evitando os efeitos negativos nos recursos, que os destroem ou reduzem sua atratividade<sup>3</sup>. Assim, este planejamento é fundamental e indispensável para que o desenvolvimento turístico em Planura ocorra de forma equilibrada e harmoniosa.

### **3.1 MISSÃO**

Planejar, sistematizar e empreender cooperativamente o turismo, como vetor de sustentabilidade do desenvolvimento municipal de Planura/MG.

### **3.2 VISÃO**

Ser um destino de turismo competitivo em nível estadual e nacional, reconhecido por boas práticas sustentáveis, destacando o ecoturismo e o turismo cultural, focado na educação para o desenvolvimento de uma identidade turística sustentável.

### **3.3 VALORES**

Gestão democrática, participativa, integrada e transparente, focada na sustentabilidade respeitando a natureza, seu meio ambiente e a legislação vigente, valorizando sua história, cultura e costumes locais.

---

<sup>3</sup>RUSCHMANN, 1997, p.9.



- XII. Promover, estimular e fomentar a formação, o aperfeiçoamento, a qualificação e a capacitação de recursos humanos para a área do turismo;
- XIII. Apoiar, divulgar e promover a produção artesanal do Município;
- XIV. Implantar um marketing turístico atuante;
- XV. Promover a satisfação dos visitantes da localidade.

### 3.5 METAS

São metas deste plano:

- I. Fortalecer a gestão turística do município em 50%, por meio de parcerias com os prestadores de serviços de turismo e participação social até o ano de 2022;
- II. Ter no mínimo 1 centro de atendimento ao turista funcionando no trevo principal de acesso ao município até o fim do ano de 2022;
- III. Diminuir em 60% a informalidade dos prestadores de serviços turísticos até o ano de 2023;
- IV. Ter 100% da coleta seletiva implantada no município até o fim do ano de 2022;
- V. Atrair a participação de 50% dos grupos/coletivos e entidades da comunidade urbana e comunidades rurais, para desenvolvimento da atividade turística até o ano de 2023;
- VI. Ter o parque de arvorismo instalado até o fim do ano de 2023;
- VII. Ampliar em 60% as infraestruturas de atividades de lazer no município até o fim do ano de 2024;
- VIII. Ter 100% da sinalização turística e dos bens patrimoniais implantadas até o fim do ano de 2024;
- IX. Ter 100% das praças do município, reformadas, revitalizadas e com paisagismo implantado até o ano de 2024;
- X. Ter 60% da Rede de Serviços Turísticos estruturada até o fim do ano de 2024;
- XI. Dispor de 60% da mão de obra dos serviços turísticos, capacitada e qualificada, até o fim de 2024;
- XII. Diversificar a oferta gastronômica em 50% até o fim de 2024;



- XIII. Ter o segundo centro de atendimento ao turista funcionando no segundo trevo de acesso ao município até o fim do ano de 2024;
- XIV. Consolidar os roteiros turísticos do município, tornando-os 100% executáveis, até o fim de 2024;
- XV. Incentivar e promover o turismo de eventos do município, ampliando no mínimo 70% até o fim de 2024;
- XVI. Ter o Complexo Cultural da Vila Residencial de Planura instalado no espaço dos antigos barracões de Furnas até o fim do ano de 2025;
- XVII. Incentivar, envolver e capacitar 80% dos produtores da agricultura familiar até o fim do ano de 2025;
- XVIII. Diminuir em 100% a informalidade dos prestadores de serviços turísticos até o fim do ano de 2025;
- XIX. Ter 100% da comunidade local envolvida na gestão e preservação do Patrimônio Natural, Histórico e Cultural do município até o ano de 2025;
- XX. Promover o aumento de 100%, na eficiência da infraestrutura adequada à atividade turística do município até o ano de 2025;
- XXI. Atrair a participação de 100% dos grupos/coletivos e entidades da comunidade urbana e comunidades rurais, para desenvolvimento da atividade turística até o ano 2025;
- XXII. Incentivar, envolver e capacitar 100% dos artesãos locais até o fim do ano de 2025.
- XXIII. Divulgar 100% dos Roteiros Turísticos de Planura nos meios de comunicação regionais e da SECULT/MG até o fim de 2025;
- XXIV. Incentivar e promover o turismo cultural do município, aproveitando 80% da oferta cultural, até o fim de 2025;
- XXV. Fortalecer a gestão turística do município em 100%, por meio de parcerias com os prestadores de serviços de turismo e participação social até o ano 2025;
- XXVI. Diversificar a oferta turística de Planura em 60% até o fim de 2025.



## 4 DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS

A análise da oferta turística foi subsidiada pelo inventário da oferta turística, realizado em etapa anterior à construção deste plano, para atender a inserção do município no Mapa Turístico Brasileiro e atualizado no presente ano seguindo a referência metodológica do Inventário Turístico da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Estado de Minas Gerais.

Foram ainda realizados estudos complementares, com destaque a presença online do destino na internet – focada na pesquisa da presença do destino nos principais veículos de informação turística online e o estudo e análise da governança turística.

Estudos e recolhimento de informações da comunidade local e da gestão pública de Planura sobre suas atividades sociais, culturais e turísticas já praticadas no município e na região, foram desenvolvidos de modo a identificar dados para o planejamento de estratégias, programas e ações que possam contribuir com o desenvolvimento turístico do destino.

Para criação do planejamento estratégico com os programas e ações, para estruturar o turismo local, será seguido os três eixos temáticos sugeridos pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais<sup>4</sup> - SECULT/MG. Esses eixos irão se relacionar de forma coordenada e dinâmica, com o planejamento estratégico IGR na qual está associado, observando ainda as diretrizes da política de regionalização do turismo de Minas Gerais.

### 4.1 EIXO 01 – RELAÇÃO INSTITUCIONAL

Trata-se da relação do município com outras esferas governamentais, entre as secretarias municipais e ainda da sensibilização da comunidade para o

<sup>4</sup> Orientações para o Planejamento e Gestão Municipal do Turismo de Minas Gerais (<https://www.secult.mg.gov.br/programas-e-acoas/regionalizacao>), 2014.



### 3.4 OBJETIVOS

São objetivos deste Plano:

- I. Promover a divulgação do Município;
- II. Atrair novos investimentos;
- III. Aumentar o fluxo turístico;
- IV. Organizar a oferta turística, promovendo os diversos segmentos turísticos, fomentando a inserção competitiva, a prospecção e a boa imagem do produto turístico planurense no mercado estadual e nacional;
- V. Estimular a criação, a consolidação, o desenvolvimento, a promoção e a difusão dos produtos e destinos turísticos municipais, e propiciar o suporte a programas estratégicos de divulgação destes;
- VI. Harmonizar programas, projetos e atividades turísticas municipais com as políticas, diretrizes e orientações dos governos estadual e federal em prol do desenvolvimento regional sustentável;
- VII. Estimular o turismo responsável, praticado em áreas naturais protegidas ou não e incentivar a proteção do meio ambiente natural, da biodiversidade e do patrimônio cultural de interesse turístico;
- VIII. Promover a geração de emprego e aumento de renda à população;
- IX. Promover a melhoria do atendimento e da prestação dos serviços turísticos;
- X. Incentivar a produção, a sistematização e o intercâmbio de dados estatísticos e informações relativas às atividades e aos empreendimentos turísticos instalados no Município;
- XI. Apoiar a recuperação e a adequação da infraestrutura dos equipamentos nos destinos turísticos, em especial no que se refere à acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, respeitando e divulgando a identidade cultural das comunidades e populações tradicionais eventualmente afetadas pela atividade turística;



desenvolvimento do turismo local, trabalhando os programas deste eixo tendo como pano de fundo a regionalização, de forma a propor ações articuladas com o programa trabalhado em nível regional, estadual e federal.

A Secretaria Municipal de Turismo e o COMTUR acreditam que a gestão responsável e eficaz do turismo tem papel determinante no crescimento da atividade turística e no desenvolvimento econômico e social do município. Sendo assim, é relevante afirmar que é fundamental a aproximação e a realização de trabalhos e parcerias deste órgão com a iniciativa privada, associações de classe e, principalmente com a comunidade.

O Sistema Turístico de Planura precisa fortalecer-se de modo a atingir um índice adequado de qualidade na oferta de serviços, infraestrutura e atrativos turísticos para, assim, se tornar um destino de destaque no cenário turístico do estado de Minas Gerais. Portanto, a Secretaria Municipal de Turismo operará de forma contínua e para isso estruturou Programas, Metas, Ações e determinou os prazos de execução. São objetivos dos programas dentro deste eixo:

- ✓ Agilizar soluções, eliminar entraves burocráticos, compartilhar decisões e facilitar a participação dos atores envolvidos no processo de crescimento do setor;
- ✓ Fortalecer a governança e a estruturação do Sistema Municipal de Turismo;
- ✓ Desenvolver parcerias com outros municípios circunvizinhos, instituições e com a IGR associada;
- ✓ Construir redes para atuação conjunta e o fortalecimento da região e da IGR associada;
- ✓ Coordenar, executar e avaliar as políticas públicas de desenvolvimento local;
- ✓ Desenvolver ações que visem a preservação do Patrimônio Natural, Histórico e Cultural, (delimitação de capacidade de carga, leis de proteção e do patrimônio cultural), juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, promovendo o envolvimento da comunidade na atividade turística;



- ✓ Promover educação patrimonial, sensibilização sobre o turismo responsável, conscientização ambiental e segurança pública, bem como a utilização dos temas nas escolas de nível fundamental e médio;
- ✓ Prover ações que visem ao envolvimento da comunidade na atividade turística.

## PROGRAMA 01

## META

### Gestão Participativa do Turismo

1. Fortalecer a gestão turística do município em 50%, por meio de parcerias com os prestadores de serviços de turismo e participação social até o ano de 2022.

2. Fortalecer a gestão turística do município em 100%, por meio de parcerias com os prestadores de serviços de turismo e participação social até o ano 2025.

3. Atrair a participação de 50% dos grupos/coletivos e entidades da comunidade urbana e comunidades rurais, para desenvolvimento da atividade turística até o ano de 2023.

4. Atrair a participação de 100% dos grupos/coletivos e entidades da comunidade urbana e comunidades rurais, para desenvolvimento da atividade turística até o ano 2025.

## AÇÕES

## PRAZOS

1. Elaborar estudos estratégicos da Política Pública do Turismo e divulgar para a comunidade local por meios virtuais e pela rede de comunicação disponível no município. 08/2021 a 08/2022
2. Elaborar, em parceria com as outras secretarias municipais, a legislação municipal que regule a gestão do turismo sustentável, do meio ambiente, da pesca e da infraestrutura. 09/2021 a 12/2021
3. Firmar parceria com EMATER para organizar um plano de gestão das APA's e APP's do município. 09/2021 a 12/2021



4. Organizar um plano de gestão de qualificação e valorização da agricultura familiar (parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e EMATER). 03/2022 a 08/2022
5. Realizar no mínimo uma iniciativa mensal (audiências públicas, lives, debates), para apresentar os estudos estratégicos de desenvolvimento do turismo no município. 08/2021 a 08/2022
6. Promover seminários regionais e bimestrais sobre o Turismo da microrregião de Frutal, envolvendo todos os municípios desta regional. 10/2021 a 12/2025
7. Participar do Comitê de Turismo da IGR associada. 08/2021 a 12/2025

## PROGRAMA 02

## META

### **Preservação do Patrimônio Natural, Histórico e Cultural e sensibilização para instituir um turismo sustentável**

Ter 100% da comunidade local envolvida na gestão e preservação do Patrimônio Natural, Histórico e Cultural do município até o ano de 2025.

## AÇÕES

## PRAZOS

1. Realizar no mínimo 8 atividades de educação patrimonial anuais para públicos diversos. 12/2022  
12/2023  
12/2024  
12/2025
2. Realizar uma atividade de educação ambiental anual com os alunos das escolas municipais. 12/2022  
12/2023  
12/2024  
12/2025
3. Formular material de apoio e divulgar conhecimentos sobre o turismo para que as pessoas envolvidas nas atividades turísticas locais percebam sua importância no desenvolvimento local e regional. 12/2022  
12/2023  
12/2024  
12/2025



4. Realizar lives ou encontros presenciais com os diversos segmentos de serviços turísticos para promover a discussão e a divulgação de conceitos relacionados à atividade turística.	12/2022
	12/2023
	12/2024
	12/2025
5. Realizar uma audiência pública para identificar as lideranças envolvidas com a atividade turística.	12/2021
	12/2022
	12/2023
	12/2024
6. Realizar no mínimo 4 oficinas anuais para sensibilizar moradores e mobilizá-los para o desenvolvimento do turismo rural, ecoturismo e cultural entre outros aspectos.	12/2025
	12/2021
	12/2022
	12/2023
7. Promover pelo menos 2 encontros anuais com o setor de alimentos e bebidas e hospedagem para sensibilizá-los da valorização da gastronomia e da hospitalidade durante o desenvolvimento turístico local.	12/2024
	12/2025
	10/2021
	03/2022
7. Promover pelo menos 2 encontros anuais com o setor de alimentos e bebidas e hospedagem para sensibilizá-los da valorização da gastronomia e da hospitalidade durante o desenvolvimento turístico local.	10/2022
	03/2023
	10/2023
	03/2024
	10/2024
7. Promover pelo menos 2 encontros anuais com o setor de alimentos e bebidas e hospedagem para sensibilizá-los da valorização da gastronomia e da hospitalidade durante o desenvolvimento turístico local.	03/2025
	10/2025

## 4.2 EIXO 02 – ESTRUTURA

São de fundamental importância a participação e colaboração da população local para o crescimento do turismo. O envolvimento da comunidade permite a melhoria da sua qualidade de vida através da geração de emprego, além de facilitar a aceitação e compreensão da atividade turística no município.

O setor privado também deve estar sintonizado com o desenvolvimento do turismo, participando e investindo, para que se consolide como instrumento de crescimento, sendo, este setor, corresponsável pela manutenção da qualidade dos serviços no município.



A oferta turística do município de Planura deve ter seu bom emprego maximizado, visando o contentamento, conforto, segurança e admiração do visitante, agrupando com a avaliação positiva dos recursos naturais, sociais e culturais existentes.

Entretanto, a viabilidade da utilização da oferta turística passa pela melhoria da infraestrutura geral, melhoria do ambiente urbano e serviços públicos, assim como pelo dimensionamento da expansão turística. Daí a necessidade da integração entre a Secretaria Municipal de Turismo e a Secretaria de Infraestrutura, Obras e Urbanismo para a obtenção de uma maior qualidade nestes setores, visando o progresso da qualidade de vida da população local, a maior satisfação do visitante e otimização do uso da oferta turística municipal.

Os programas deste eixo tratarão de infraestrutura de apoio ao turismo, capacitação, informação e estatística, e fomento tendo como objetivos:

- ✓ Melhorar a infraestrutura existente, de forma a atender não só a demanda turística, mas também à comunidade;
- ✓ Investir na melhoria da qualidade da infraestrutura turística;
- ✓ Captar investimentos e financiamentos para que se possa investir no desenvolvimento da atividade turística;
- ✓ Promover e/ou captar cursos de capacitação de prestadores de serviços turísticos;
- ✓ Promover a qualificação da Rede de Serviços e da Produção Associada, incentivando a produção local, buscando o desenvolvimento de produtos turísticos qualificados e competitivos;
- ✓ Implantar o Sistema Municipal de Informações Turísticas;
- ✓ Mobilizar os prestadores de serviços turísticos para o cadastro no Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviço Turístico - CADASTUR;
- ✓ Capacitar os profissionais para atuação na área do turismo, visando qualidade, atendimento e hospitalidade;
- ✓ Promover incentivos fiscais e tributários.



PROGRAMA 01	METAS	
<b>Organização da infraestrutura municipal</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Promover o aumento de 100%, na eficiência da infraestrutura adequada à atividade turística do município até o ano de 2025.</li><li>2. Ampliar em 60% as infraestruturas de atividades de lazer no município até o fim do ano de 2024.</li><li>3. Ter 100% da sinalização turística e dos bens patrimoniais implantadas até o fim do ano de 2024.</li><li>4. Ter 100% das praças do município, reformadas, revitalizadas e com paisagismo implantado até o ano de 2024.</li><li>5. Diminuir em 60% a informalidade dos prestadores de serviços turísticos até o ano de 2023.</li><li>6. Ter 100% da coleta seletiva implantada no município até o fim do ano de 2022.</li><li>7. Ter o Complexo Cultural da Vila Residencial de Planura instalado no espaço dos antigos barracões de Furnas até o fim do ano de 2025.</li><li>8. Ter o parque de arborismo instalado até o fim do ano de 2023.</li></ol>	
AÇÕES		PRAZOS
1. Implantar o tratamento de esgoto e distribuição de água para toda a comunidade local.		12/2022
2. Promover ações com as comunidades rurais para a conservação de nascentes e sensibilização sobre a importância da preservação ambiental.		09/2021 09/2022 09/2023 09/2024



- 
- |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 09/2025 |
| 3. Instalação de uma ponte de acesso à pista de caminhada do Lago da Vila Residencial de Planura em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura.                                                                                                                                                           | 12/2021 |
| 4. Elaboração do projeto de sinalização turística e sinalização dos patrimônios protegidos e naturais, de acordo com o Guia Brasileira de Sinalização Turística ( <a href="http://www.bancodevideos.turismo.gov.br/guia/conteudo/principal.html">http://www.bancodevideos.turismo.gov.br/guia/conteudo/principal.html</a> ). | 10/2021 |
| 5. Criação da Trilha Ecológica do Lago da Vila Residencial de Planura em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Obras e Infraestrutura e Diretoria de Esporte e Lazer.                                                                                                                      | 06/2022 |
| 6. Revitalização da Cachoeirinha da “Comportinha” do Lago da Vila Residencial de Planura em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e Diretoria de Esporte e Lazer.                                                                                                                                         | 12/2022 |
| 7. Abrir licitação para iniciar o serviço de instalação da sinalização turística e dos bens patrimoniais.                                                                                                                                                                                                                    | 07/2022 |
| 8. Construir uma estação de embarque e desembarque para acesso ao Rio Grande.                                                                                                                                                                                                                                                | 12/2021 |
| 9. Instalar um Parque Ecológico Municipal em parceria com a Eletrobrás e Secretaria de Meio Ambiente.                                                                                                                                                                                                                        | 12/2024 |
| 10. Revitalizar os trevos das duas entradas do município principal e entrada na Vila Residencial.                                                                                                                                                                                                                            | 12/2024 |



- |                                                                                                                                                                                                                                             |         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 11. Elaborar projetos de reforma, revitalização e paisagismo das praças do município.                                                                                                                                                       | 12/2022 |
| 12. Criar uma legislação de incentivos fiscais e tributários para os empreendimentos que compõem a cadeia produtiva do turismo local.                                                                                                       | 07/2022 |
| 13. Estruturar e implantar o programa de coleta seletiva, destinando os materiais recicláveis à cooperativa intermunicipal de Frutal e instalando lixeiras adequadas nos logradouros públicos, praças e repartições públicas para este fim. | 12/2022 |
| 14. Realizar o tombamento do quarteirão dos jatobás.                                                                                                                                                                                        | 12/2022 |
| 15. Realizar o tombamento dos barracões de Furnas.                                                                                                                                                                                          | 12/2022 |
| 16. Instalar o a etapa 01 (adequação dos espaços físicos) do complexo cultural da Vila Residencial de Planura instalado no espaço dos antigos barracões de Furnas.                                                                          | 12/2025 |
| 17. Instalar o parque de arborismo no quarteirão de jatobás.                                                                                                                                                                                | 12/2023 |

PROGRAMA 02	META
<b>Estruturação da Rede de Serviços e da Produção Associada</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ter 60% da Rede de Serviços Turísticos estruturada até o fim do ano de 2024.</li><li>2. Dispor de 60% da mão de obra dos serviços turísticos, capacitada e qualificada, até o fim de 2024.</li></ol>



3. Diversificar a oferta gastronômica em 50% até o fim de 2024.
4. Incentivar, envolver e capacitar 80% dos produtores da agricultura familiar até o fim do ano de 2025.
5. Incentivar, envolver e capacitar 100% dos artesãos locais até o fim do ano de 2025.
6. Diminuir em 100% a informalidade dos prestadores de serviços turísticos até o fim do ano de 2025.
7. Ter no mínimo 1 centro de atendimento ao turista funcionando no trevo principal de acesso ao município até o fim do ano de 2022.
8. Ter o segundo centro de atendimento ao turista funcionando no segundo trevo de acesso ao município até o fim do ano de 2024.

## AÇÕES

## PRAZOS

- |                                                                                                                                                                                                  |                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| 1. Realizar no mínimo 4 cursos de qualificação para os agentes envolvidos na prestação de serviços no setor turístico em parcerias com o Senar, SENAI, SEBRAE, SENAC, EMATER e CEPEP.            | 07/2023                                             |
| 2. Estruturar a realização de no mínimo 6 Feira de Gastronomia e Artesanato anuais para promoção e venda dos produtos gastronômicos e do artesanato local.                                       | 12/2023                                             |
| 3. Instalar um ponto de venda permanente destes produtos gastronômicos e dos artesanatos produzidos no município.                                                                                | 12/2023                                             |
| 4. Incentivar a participação dos produtores da agricultura familiar nos eventos turísticos do município.                                                                                         | 12/2025                                             |
| 5. Realizar no mínimo 2 cursos por ano para os Produtores da Agricultura Familiar de Planura capacitando-os para melhorias na forma de apresentação e precificação para venda dos seus produtos. | 10/2021<br>03/2022<br>10/2022<br>03/2023<br>10/2023 |



	03/2024
	10/2024
	03/2025
	10/2025
	06/2022
	11/2022
6. Realizar 8 campanhas e ações de fiscalização da vigilância sanitária para garantir o cumprimento dos protocolos sanitários, principalmente pelos prestadores de serviços no ramo de alimentação, bebidas e hotelaria.	06/2023
	11/2023
	06/2024
	11/2024
	06/2025
	11/2025
7. Criar uma campanha de formalização dos prestadores de serviço do setor turístico (entretenimento, alimentação, bebidas, transportes, hotelaria, segurança, etc.).	04/2022
	04/2023
	04/2024
	04/2025
8. Realizar no mínimo duas campanhas anuais para o cadastro dos prestadores de serviços turísticos no Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviço Turístico - CADASTUR.	04/2022
	08/2022
	04/2023
	08/2023
	04/2024
	08/2024
	04/2025
	08/2025
9. Instalar no mínimo 1 centro de atendimento ao turista no município (trevo principal de entrada à cidade).	12/2022
10. Construção de 02 pórticos de acesso (um em cada entrada da cidade).	12/2024

### 4.3 EIXO 03 – PRODUTOS TURÍSTICOS

A base para a criação de novos produtos turísticos de qualidade, buscando a diversificação da oferta turística local, também será uma ação constante dentro deste programa, pois, proporcionará o mais perfeito desempenho e maior concorrência no cenário turístico mineiro.



Este último eixo terá como instrumentalização programas que visem a estruturação, diversificação e promoção dos produtos turísticos, considerando, também, programas de proteção e valorização do patrimônio histórico-cultural, tendo como objetivos:

- ✓ Estruturar e ordenar os equipamentos e serviços turísticos (hospedagem, alimentos e bebidas, agências de turismo, transportes turísticos, serviços e equipamentos para eventos e lazer, dentre outros);
- ✓ Desenvolver produtos e roteiros integrados;
- ✓ Criar canais de distribuição, imagem do destino turístico e campanhas de divulgação;
- ✓ Estabelecer capacidade de carga dos atrativos e leis que as regulamentem;
- ✓ Posicionar o destino turístico no mercado.

PROGRAMA 01	META
<b>Roteiros Turísticos</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Consolidar os roteiros turísticos do município, tornando-os 100% executáveis, até o fim de 2024.</li><li>2. Divulgar 100% dos Roteiros Turísticos de Planura nos meios de comunicação regionais e da SECULT-MG até o fim de 2025.</li></ol>
AÇÕES	PRAZOS
1. Criar PORTAL institucional para a prefeitura mais dinâmico e atrativo, com página dedicada exclusivamente para divulgar o turismo local (calendário de eventos, atrativos, serviços, acesso).	12/2024
2. Fazer parceria com agência de turismo para formatar roteiros turísticos com finalidade de comercialização.	12/2022
3. Realizar a roteirização das trilhas no município.	07/2023



- |                                                                                                                                                                |                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 4. Identificar os atrativos naturais que possuem estrutura para prática da atividade turística.                                                                | 07/2022              |
| 5. Realizar a atualização do estudo de qualidade das águas de Planura e publicá-la nos meios de comunicação, site institucional e redes sociais da prefeitura. | 12/2022              |
| 6. Realização de Famtrip <sup>5</sup> e Press Trip <sup>6</sup> em Planura.                                                                                    | 05/2022 a<br>10/2022 |

## PROGRAMA 02

## META

### Turismo Cultural

1. Incentivar e promover o turismo cultural do município, aproveitando 80% da oferta cultural, até o fim de 2025.

### AÇÕES

### PRAZOS

- |                                                                                                               |                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| 1. Organizar eventos online (lives) para divulgar o patrimônio protegido do município, no mínimo uma por ano. | 09/2021 a<br>09/2025                     |
| 2. Promover os bens imateriais registrado do município (material impresso e de audiovisual - Difusão).        | 09/2021 a<br>09/2025                     |
| 3. Reeditar o calendário da oferta cultural do município.                                                     | 07/2022<br>07/2023<br>07/2024<br>07/2025 |
| 4. Formatar e divulgar a agenda cultural do município.                                                        | 08/2022<br>08/2023<br>08/2024<br>08/2025 |

<sup>5</sup> Famtrip - ação publicitária voltada para divulgar e promover um destino turístico ou empreendimento.

<sup>6</sup> Press trip - viagens que levam jornalistas para conhecer um destino turístico ou serviço, para que possam escrever sobre eles.



5. Manter e fomentar parcerias com Educação, Meio Ambiente, e itens afins.

08/2021 a  
12/2025

## PROGRAMA 03

## METAS

### Turismo de Eventos

1. Incentivar e promover o turismo de eventos do município, ampliando no mínimo 70% até o fim de 2024.

### AÇÕES

### PRAZOS

- |                                                                                                 |         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 1. Captar eventos com potencial de incentivo do fluxo turístico.                                | 12/2024 |
| 2. Vincular as ações dos eventos de Planura junto ao Convention Visitors & Bureau – regional.   | 12/2023 |
| 3. Envolver e capacitar os promotores de eventos de Planura (social, lazer, negócios e demais). | 12/2024 |
| 4. Criar um flip book de ofertas para captação de eventos.                                      | 12/2024 |
| 5. Fomentar a produção de eventos locais.                                                       | 12/2024 |

## PROGRAMA 04

## METAS

### Destinos Turísticos de Planura

1. Diversificar a oferta turística de Planura em 60% até o fim de 2025.

### AÇÕES

### PRAZOS

- |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 1. Fortalecer e ampliar o Turismo Cultural de Planura fomentando e divulgando dois principais Eventos Culturais: "Quermesse de Santo Antônio", "Aniversário da Cidade e Réveillon".                                                      | 12/2023 |
| 2. Formatar no mínimo 2 atrativos turísticos em Planura no segmento Turismo Rural, destacando a história, cultura e bens materiais e naturais da região - Trilha Ecológica do Lago da Vila Residencial e a Trilha Rural de Mountain bike | 12/2024 |



3. Fomentar o segmento Ecoturismo no Rio Grande, destacando a Pesca Esportiva, após sua regulamentação.

12/2025

## 5 ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO			
EIXO	PROGRAMA	ANO	R\$
EIXO 01 - RELAÇÃO INSTITUCIONAL	PROGRAMA 01 - Gestão Participativa do Turismo	2021	187,500,00
		2022	206,500,00
		2023	226,200,00
		2024	252,400,00
		2025	227,480,00
	PROGRAMA 02 - Preservação do Patrimônio Natural, Histórico e Cultural e sensibilização para instituir um turismo sustentável	2021	309. 293,43
		2022	R\$ 252.000,00
		2023	R\$ 270.000,00
		2024	256,622,00
		2025	R\$ 315.670,00
EIXO 02 - ESTRUTURA	PROGRAMA 01- Organização da infraestrutura municipal	2021	R\$ 93.236,00
		2022	R\$ 176.176,00
		2023	R\$ 192.377,20
		2024	R\$ 217.872,33
		2025	R\$ 329.990,00
	PROGRAMA 02 - Estruturação da Rede de Serviços e da Produção Associada	2021	R\$ 78.517,00
		2022	R\$ 150.000,00
		2023	R\$ 172.786,00
		2024	R\$ 814.987,00



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO			
EIXO	PROGRAMA	ANO	R\$
EIXO 03 - PRODUTOS TURÍSTICOS	PROGRAMA 01 - Roteiros Turísticos	2025	R\$ 887.563,00
		2021	R\$ 36.333,56
		2022	R\$ 46.356,00
		2023	R\$ 172.934,00
		2024	R\$ 217.330,00
	PROGRAMA 02 - Turismo Cultural	2025	R\$ 334.222,00
		2021	R\$ 23.543,00
		2022	R\$ 26.154,00
		2023	R\$ 42.314,00
		2024	R\$ 107.532,00
	PROGRAMA 03 - Turismo de Eventos	2025	R\$ 153.027,00
		2021	46,222,00
		2022	83,176,50
		2023	122,174,00
		2024	199,517,00
	PROGRAMA 04 - Destinos Turísticos de Planura	2025	216,333,69
		2021	R\$ 62.376,00
		2022	R\$ 96.344,00
		2023	R\$ 102.356,00
		2024	R\$ 134.876,00
	<b>VALOR TOTAL PARCIAL POR ANO R\$</b>	2025	R\$ 176.233,00
		<b>2021</b>	<b>R\$ 294.005,56</b>
		<b>2022</b>	<b>R\$ 747.030,00</b>
		<b>2023</b>	<b>R\$ 952.767,20</b>



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO			
EIXO	PROGRAMA	ANO	R\$
		2024	R\$ 1.492.597,33
		2025	R\$ 2.196.705,00
		<b>VALOR TOTAL R\$</b>	<b>R\$ 5.389.099,53</b>

## 6 IMPACTOS POSITIVOS E NEGATIVOS ESPERADOS

EIXO	PROGRAMA	IMPACTO POSITIVO	IMPACTO NEGATIVO
EIXO 01 - RELAÇÃO INSTITUCIONAL	PROGRAMA 01 - Gestão Participativa do Turismo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Valorização da Legislação da Política Pública do Turismo;</li><li>- Aproximação e trabalho conjunto com outras secretarias e com a EMATER e SEBRAE;</li><li>- Valorização e desenvolvimento da agricultura familiar;</li><li>- Reconhecimento pela comunidade das potencialidades turísticas e adquirir conhecimento sobre o Turismo e seus estudos;</li><li>- Aproximação com a IGR e seus associados;</li><li>- Consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldade de compreensão da comunidade sobre a Legislação vigente de turismo e meio ambiente;</li><li>- Falta de interesse ou não cumprimento da parceria por alguma secretaria e/ou parceiro;</li><li>- Ausência ou pouco público nos eventos comunicativos (online ou presencial) devido às restrições da Pandemia COVID-19 durante e estruturação dos programas.</li></ul>



EIXO	PROGRAMA	IMPACTO POSITIVO	IMPACTO NEGATIVO
EIXO 01 - RELAÇÃO INSTITUCIONAL	PROGRAMA 02 - Preservação do Patrimônio Natural, Histórico e Cultural e sensibilização para instituir um turismo sustentável	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecimento, compreensão e valorização da Educação Patrimonial e conseqüentemente dos bens apresentados;</li><li>- Envolvimento das crianças e jovens na Educação Patrimonial, sendo ferramenta para preservação e conservação dos bens patrimoniais e culturais;</li><li>- Reconhecimento e valorização do Turismo e suas atividades;</li><li>- Mais participação dos grupos sociais do município com o envolvimento dos líderes;</li><li>- Valorização, conhecimento e preservação sobre o Turismo Rural, Ecoturismo e Cultural;</li><li>- Envolvimento e participação dos comerciantes e empresários locais de A &amp; B e hotelaria no desenvolvimento do Turismo;</li><li>- Fortalecimento da identidade cultural.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ausência ou pouco público nos eventos comunicativos ou de qualificação (online ou presencial) devido às restrições da Pandemia COVID-19 durante e estruturação dos programas;</li><li>- Falta de interesse dos jovens com a Educação Patrimonial (a observar).</li></ul>



EIXO	PROGRAMA	IMPACTO POSITIVO	IMPACTO NEGATIVO
EIXO 2 -ESTRUTURA	PROGRAMA 01- Organização da infraestrutura municipal	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhoria na qualidade de vida para a população de Planura;</li><li>- Conservação do meio ambiente e do patrimônio cultural;</li><li>- Geração de novos postos de trabalho;</li><li>- Ampliação de renda;</li><li>- Facilidade de encontrar e de acessar os locais turísticos, os patrimônios protegidos e naturais;</li><li>- Valorização dos empreendimentos da cadeia produtiva do turismo local;</li><li>- Criação de mais atrativos turísticos para o município, atraindo mais turistas;</li><li>- Conservação e Preservação de bens materiais e naturais por meio de tombamentos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de interesse ou pouca participação da comunidade local na coleta seletiva;</li><li>- Aumento descontrolado do fluxo turístico, principalmente nos atrativos naturais (Rio Grande e Lago da Vila Residencial, por exemplo).</li></ul>



EIXO	PROGRAMA	IMPACTO POSITIVO	IMPACTO NEGATIVO
EIXO 2 - ESTRUTURA	PROGRAMA 02 - Estruturação da Rede de Serviços e da Produção Associada	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualificação de mão-de-obra voltada para a atividade turística;</li><li>- Geração de novos postos de trabalho;</li><li>- Aumento da produção e da renda;</li><li>- Fortalecimento da identidade regional;</li><li>- Atuação de pequenas e microempresas no mercado turístico;</li><li>- Consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional;</li><li>- Valorização e desenvolvimento da agricultura familiar;</li><li>- Qualidade e higiene para os serviços prestados de A &amp; B e hotelaria;</li><li>- Fortalecimento do CADASTUR;</li><li>- Qualidade no atendimento ao turista e conseqüentemente valorização do turismo local.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Notificações sobre os protocolos sanitários;</li><li>- Falta de interesse e/ou falta de compreensão dos empresários e comerciantes locais de A &amp; B e hotelaria para a formalização;</li><li>- Ausência ou pouco público nos eventos comunicativos ou de qualificação (online ou presencial) devido às restrições da Pandemia COVID-19 durante e estruturação dos programas.</li></ul>



EIXO	PROGRAMA	IMPACTO POSITIVO	IMPACTO NEGATIVO
EIXO 03 - PRODUTOS TURÍSTICOS	PROGRAMA 01 - Roteiros Turísticos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fortalecimento da identidade e do turismo local;</li><li>- Inclusão do município nos roteiros turísticos da região;</li><li>- Consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional;</li><li>- Ampliação e diversificação da oferta turística;</li><li>- Valorização dos atrativos turísticos, culturais e naturais de Planura;</li><li>- Melhoria na qualidade de vida para a população de Planura (estudo da água);</li><li>- Qualidade no atendimento ao turista e conseqüentemente valorização do turismo local;</li><li>- Desfrute de experiências genuínas por parte dos turistas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ausência ou pouco público nos eventos comunicativos (online ou presencial) devido às restrições da Pandemia COVID-19 durante e estruturação dos programas;</li><li>- Aumento descontrolado do fluxo turístico, principalmente nos atrativos turísticos.</li></ul>



EIXO	PROGRAMA	IMPACTO POSITIVO	IMPACTO NEGATIVO
EIXO 03 - PRODUTOS TURÍSTICOS	PROGRAMA 02 - Turismo Cultural	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fortalecimento da identidade, da cultura e do turismo local;</li><li>- Valorização e divulgação dos bens culturais de Planura;</li><li>- Fortalecimento da parceria com outras secretarias como de Educação e Meio Ambiente;</li><li>- Aumento da visitação, da permanência e do gasto médio do turista;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ausência ou pouco público nos eventos comunicativos (online ou presencial) devido às restrições da Pandemia COVID-19 durante e estruturação dos programas;</li><li>- Aumento descontrolado do fluxo turístico, principalmente nos atrativos.</li></ul>
	PROGRAMA 03 - Turismo de Eventos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualificação de mão-de-obra voltada para a atividade turística;</li><li>- Aumento da visitação, da permanência e do gasto médio do turista;</li><li>- Ampliação da promoção do Turismo de Planura;</li><li>- Fortalecimento do Turismo local.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ausência ou pouco público nos eventos comunicativos ou de qualificação (online ou presencial) devido às restrições da Pandemia COVID-19 durante e estruturação dos programas;</li><li>- Aumento descontrolado do fluxo turístico, principalmente nos atrativos.</li></ul>
	PROGRAMA 03 - Destinos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desfrute de experiências genuínas por parte dos turistas.</li><li>- Ampliação nas atividades e lazer para a comunidade local;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumento descontrolado do fluxo turístico, principalmente nos atrativos</li></ul>



## 7 CRONOGRAMA FÍSICO

EIXO	PROGR AMAS	AÇÕES	PRAZO					
			2021	2022	2023	2024	2025	
EIXO 01 - RELAÇÃO INSTITUCIONAL	PROGRAMA 01 - Gestão Participativa do Turismo	01						
		02						
		03						
		04						
		05						
		06						
		07						
	PROGRAMA 02 - Preservação do Patrimônio Natural, Histórico e Cultural e sensibilização para instituir um turismo sustentável	01						
		02						
		03						
		04						
		05						
		06						
		07						



EIXO	PROGR AMAS	AÇÕES	PRAZO				
			2021	2022	2023	2024	2025
EIXO 02 - ESTRUTURA	PROGRAMA 01- Organização da infraestrutura municipal	01					
		02					
		03					
		04					
		05					
		06					
		07					
		08					
		09					
		10					
		11					
		12					
		13					
		14					
		15					
		16					
		17					



EIXO	PROGR AMAS	AÇÕES	PRAZO					
			2021	2022	2023	2024	2025	
EIXO 02 - ESTRUTURA	PROGRAMA 02 - Estruturação da Rede de Serviços e da Produção Associada	01						
		02						
		03						
		04						
		05						
		06						
		07						
		08						
		09						
		10						
EIXO 03 - PRODUTOS TURÍSTICOS	PROGRAMA 01 - Roteiros Turísticos	01						
		02						
		03						
		04						
		05						



06

EIXO	PROGR AMAS	AÇÕES	PRAZO				
			2021	2022	2023	2024	2025
EIXO 03 - PRODUTOS TURÍSTICOS	PROGRAMA 02 - Turismo Cultural	01					
		02					
		03					
		04					
		05					
	PROGRAMA 03 - Turismo de Eventos	01					
		02					
		03					
		04					
		05					
	PROGRAMA 04 - Destinos Turísticos de Planura	01					
		02					
		03					



## 8 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Secretaria Municipal de Turismo por meio da Diretoria de Turismo irá realizar o monitoramento de toda a execução deste Plano Municipal de Turismo. O monitoramento permite o acompanhamento contínuo e permanente do Plano como um todo e, principalmente, dos programas e das ações de cada um dos 3 eixos que estruturam este plano - relação institucional, estrutura e produtos turísticos, e, estabelece mecanismos de correção e novos alinhamentos quando necessário.

Para o cumprimento do ciclo de vida do Plano, temos as avaliações periódicas que mensuram os resultados gerados com o plano, por meio da verificação dos indicadores que permitem aferir a execução das metas propostas para o alcance das transformações projetadas e, a partir daí, gerar um novo ciclo de planejamento. Este processo está estruturado a partir da ferramenta **PDCA**, ou **círculo de Deming** ou **ciclo de Shewhart** - que é um mecanismo interativo e contínuo de administração que se baseia em quatro etapas:

- Plan: Planejar
- Do: Fazer, executar
- Check: Checar, verificar, mensurar
- Act: Agir.

O PDCA é um ciclo, que busca a melhoria contínua, pois sempre que um problema é identificado e resolvido ele passa para um novo patamar de qualidade, o que pode gerar novas oportunidades de melhoria, por isso o procedimento inicia-se novamente após o término da última fase.

A escolha desta ferramenta se deu porque ela simplifica a gestão de processos, não exige amplo conhecimento quanto a teoria e ferramentas de administração, foca na qualidade, gerando resultados e aumento no valor dos produtos e serviços, aumentando o controle e a identificação precoce de problemas ou atrasos durante o processo de execução para se atingir metas e objetivos, possibilitando manobras imediatas de retomada de curso ou traçar novos caminhos se obter os

resultados propostos. Também queremos destacar o baixo custo com recursos humanos, materiais e financeiros e o fato de trazer uma visão mais analítica das tarefas, trazendo resultados cada vez melhores.

Figura 14 – Ciclo PDCA



Fonte: site [empreendedorcurioso.com](http://empreendedorcurioso.com)

Alguns indicadores que serão observados ao longo do processo de monitoramento e avaliação da execução dos programas e ações:

- ✓ crescimento na atividade turística;
- ✓ o número de visitantes que utilizam os meios de hospedagem, participam de eventos municipais ou mesmo que visitam atrativos e áreas de lazer locais;

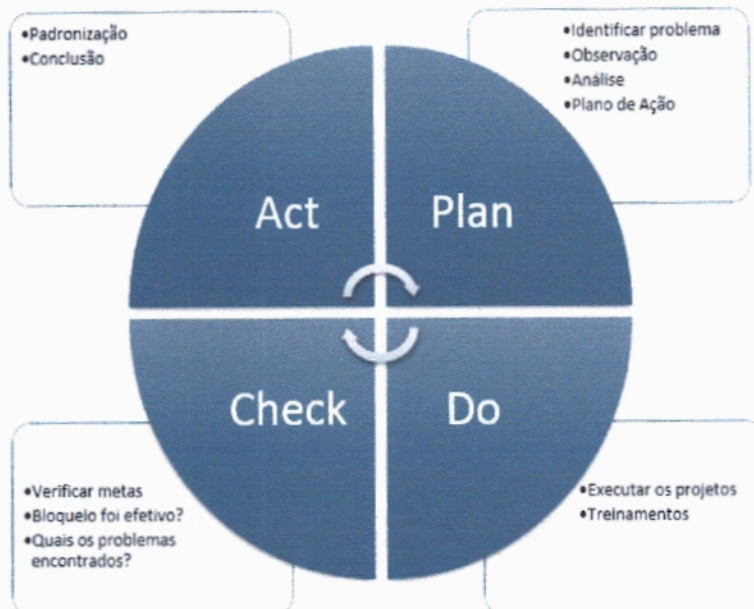


- ✓ o número de novos estabelecimentos da cadeia produtiva do turismo que serão abertos ao longo dos anos de 2021 a 2025 no município, monitorando o número de alvarás de funcionamento e a abertura de MEIs, ME e empresas em geral;
- ✓ os números de estabelecimentos e empregos gerados nas atividades características do turismo (dados serão acessados no site do acessados no site do Observatório do Turismo de Minas Gerais <<https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/>>).
- ✓ o número de empreendimentos cadastrados no CADASTUR <[www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br)> prestadores de serviços por município>.

Observamos que a primeira etapa do ciclo PDCA - **PLAN: Planejar** - já está sendo finalizada com a construção deste Plano Municipal de Turismo, ou seja, o planejamento estratégico de como o turismo se desenvolverá no município de Planura. Seguimos durante o monitoramento para a segunda etapa do ciclo - **DO: Fazer, Executar** - ou seja, a implantação dos programas e ações de acordo com o cronograma físico estruturado. Paralelo à segunda etapa também se executa a terceira - **CHECK: Checar** - que trata justamente da elaboração de indicadores e verificação e prazos de cumprimentos dos objetivos e metas, possibilitando, caso necessário, a aplicação da quarta etapa do ciclo - **ACT: Agir** - tomar decisões caso se perceba a necessidade de correção dos rumos, adequação de prazos ou a estruturação de novas estratégias, adaptação ou substituição de ações a fim de se garantir os resultados esperados.

Para a aplicação do PDCA, utilizaremos uma planilha elaborada especialmente para este fim observando o fluxo do ciclo abaixo:

Figura 15 - Ciclo PDCA



Fonte: site empreendedorcurioso.com

Integrando a outras técnicas e métodos, são eles:

- ✓ Plano de ação 5w2h
- ✓ Método MASP
- ✓ Diagrama de Pareto
- ✓ Diagrama de Ishikawa – 6M

Figura 16 -Método Planilha PDCA

RESUMO DO MÉTODO DESSA PLANILHA		
PDCA	MASP	FERRAMENTAS:
P	Identificar Problema	Diagrama de Pareto
	Observação	Diagrama de Ishikawa
	Análise	
	Plano de ação	
D	Execução	5W2H
C	Verificação	
	Bloqueio foi efetivo?	
A	Padronização	
	Conclusão	

Fonte: site empreendedorcurioso.com

O **Plano de ação 5W2H** é um **checklist de atividades específicas** para criar e organizar um projeto com o intuito de realizá-lo com o máximo de clareza e eficiência. O nome **5w2h** são as iniciais (em inglês) das **sete diretrizes que o método define**, são sete perguntas essenciais que devem ser respondidas para deixar o projeto mais claro e eficiente:

Figura 17 - Ferramenta 5W2H



Fonte: site kivalita.com.br

Figura 18 – Planilha de aplicação da Ferramenta 5W2H

5W2H - EXECUÇÃO								
CAUSA	FATOR	WHAT	WHY	WHERE	WHEN	WHO	HOW	HOW MUCH
		O QUE SERÁ FEITO?	POR QUE SERÁ FEITO?	ONDE SERÁ FEITO?	QUANDO SERÁ FEITO?	POR QUEM SERÁ FEITO?	COMO SERÁ FEITO?	QUANTO VAI CUSTAR?
		PLANO DE AÇÃO	RESULTADO ESPERADO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	INÍCIO (dd/mm/aaaa) Duração (dias)	RESPONSÁVEL	COMO SERÁ FEITO?	CUSTOS/VALORES

Elaboração: Pro-Arte Consultoria | 2021

O **Método de Análise e Solução de Problemas - MASP** tem uma estrutura decorrente do mesmo conceito do PDCA, portanto, será utilizado dentro do PDCA no auxílio da resolução dos problemas. Todas as etapas do MASP estão dentro das fases do PDCA para melhorar a eficácia da ferramenta.



No MASP, a definição básica de cada etapa é:

- ✓ **Identificação do problema:** Definir claramente o problema e reconhecer sua importância.
- ✓ **Observação:** Investigar as características específicas do problema com uma visão ampla e sob vários pontos de vista.
- ✓ **Análise:** Descobrir as causas fundamentais.
- ✓ **Plano de ação:** Conceber um plano para bloquear as causas fundamentais.
- ✓ **Ação:** Bloquear as causas fundamentais.
- ✓ **Verificação:** Verificar se o bloqueio foi efetivo.
- ✓ **Padronização:** Prevenir contra o reaparecimento do problema.
- ✓ **Conclusão:** Recapitular todo o processo de solução do problema para trabalho futuro.

Veja na imagem abaixo a integração do MASP dentro do PDCA:

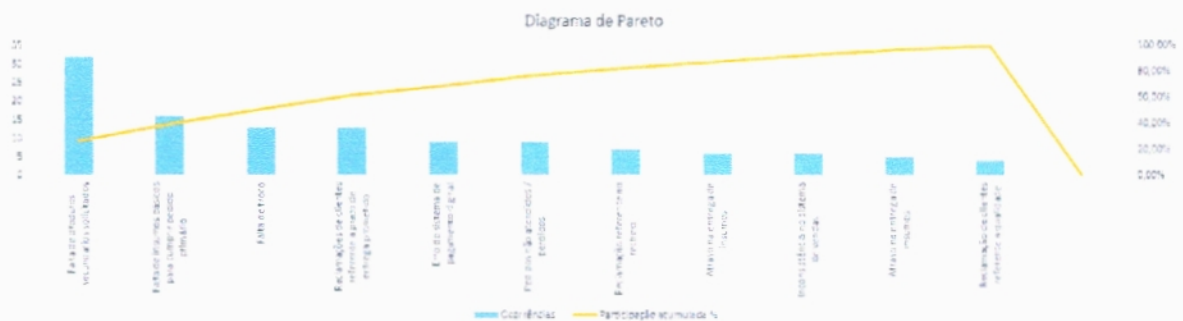
Figura 19 - Planilha PDCA integrada

	Plan		Do		Check		Act
1. Identificação do problema:	2. Observação:	3. Análise:	4. Plano de ação:	5. Ação:	6. Verificação:	7. Padronização:	8. Conclusão:
Identificação dos problemas	Observação dos problemas através de dados existentes	Levantamento das variáveis que influenciam no problema	Elaboração da estratégia de ação	Divulgação e alinhamento	Comparação dos resultados com as metas estabelecidas	Elaboração ou alteração de documentos	Identificação dos problemas remanescentes
Histórico dos problemas	Observação do problema no local	Escolha das causas mais prováveis (hipóteses)	Elaboração do plano de ação	Execução das ações	Identificação dos efeitos secundários	Treinamento	Planejamento das ações anti-reincidência
Demonstrar perdas e ganhos possíveis	Elaboração de cronograma	Coleta de dados nos processos	Negociação do plano de ação	Acompanhamento das ações	A ação foi efetiva?	Registro e comunicação	Balanco do aprendizado
Escolha do problema		Análise das causas mais prováveis; confirmação das hipóteses				Acompanhamento dos resultados do padrão	
Formar a equipe e definir responsabilidades		Teste de consistência da causa fundamental					
Definir o problema e a meta		Foi descoberta a causa fundamental?					

Fonte: site [empreendedorcurioso.com](http://empreendedorcurioso.com)

O **diagrama de Pareto** é a ferramenta ideal na fase de identificação do problema (primeira etapa do MASP) é essencial para iniciar o planejamento. O Diagrama de Pareto consiste em descobrir quais são as principais razões que influenciam um problema que está ocorrendo. Com o diagrama de Pareto você descobre quais são as razões que ocorrem com mais frequência e tem um maior impacto no problema final, indicando quais são os fatores que demandam maior atenção em sua resolução. Segue um exemplo:

Figura 20 – Diagrama de Pareto



Fonte: site empreendedorcurioso.com

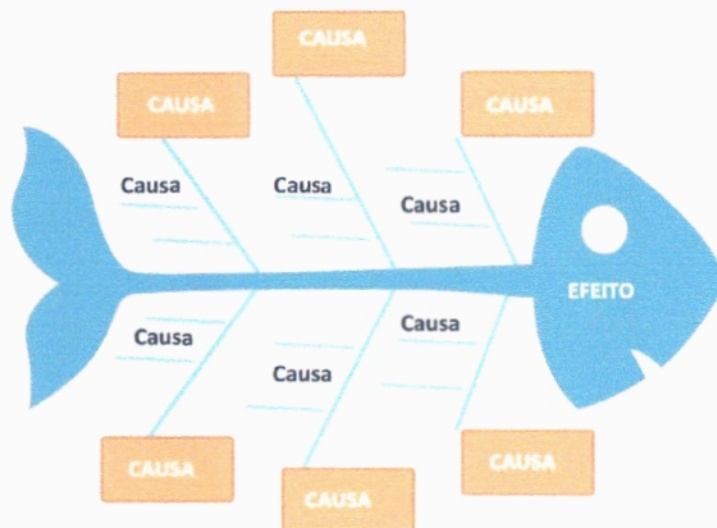
O **Diagrama de Ishikawa, Espinha de Peixe, ou Diagrama de Causa e Efeito**, é uma ferramenta que ajuda a descobrir as causas raízes de um problema, pois ele analisa todas as fases de um procedimento. O Diagrama de Ishikawa leva em consideração todos os aspectos que podem ter levado a uma ocorrência, isso devido a utilizar o **método 6 M**, que tende a envolver um processo por inteiro. O conceito é que eliminando cada causa o problema final é resolvido.

Figura 21 – Esquema Espinha de Peixe – Método 6M



Fonte: site voitto.com.br

Figura 22 – Esquema Espinha de Peixe – Método 6M



Elaboração: Pro-Arte Consultoria | 2021

A aplicação do PDCA, é ferramenta fundamental para o desenvolvimento deste Plano de Turismo, devendo a Secretaria Municipal de Turismo aplicar inicialmente um curso de aplicação da ferramenta principal - PDCA e das ferramentas complementares - 5W2H, MASP, Diagrama de Pareto e 6M, a toda a equipe de trabalho que desenvolverá este plano a partir da sua aprovação pelo Conselho Municipal de Turismo, e, posteriormente pela Câmara Municipal de Vereadores e a sua inclusão na LOA e PPA.



## 9 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

### Publicações:

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Cadernos de Turismo: Roteiros do Brasil – Programa de Regionalização do Turismo. Módulo operacional 4: Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Turismo Regional. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Cadernos de Turismo: Roteiros do Brasil – Programa de Regionalização do Turismo. Módulo Operacional 8 - Promoção e Apoio à Comercialização. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Cadernos de Turismo: Roteiros do Brasil: Programa de Regionalização do Turismo - Mapa da Regionalização do Turismo, 2009.

BRASIL. Ministério do Turismo. Programas de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Cadernos do Turismo: Turismo e Sustentabilidade. Brasília, 2007.

BRASIL. Livro 1: Turismo e Sustentabilidade: Formação de Redes e ação municipal para regionalização do turismo. Florianópolis: Ministério do Turismo, 2008.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Turismo – Orientações para o Planejamento e Gestão Municipal do Turismo em Minas Gerais. Guia Prático. Minas Gerais, 2014.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. Diretoria de Regionalização e Descentralização das Políticas do Turismo – Cartilha de Orientação 2020, Minas Gerais. 2020.

PARANÁ TURISMO. Orientação para Gestão Municipal do Turismo. Guia Prático. Curitiba, 2017

### Portais e Site consultados:

Ministério do Turismo - <https://www.gov.br/turismo/pt-br>

IPHAN - <http://portal.iphan.gov.br/>

SECULT/MG - <https://www.secult.mg.gov.br/>



## 10 EQUIPE TÉCNICA

### Governo Municipal

- ✓ Secretaria Municipal de Turismo
- ✓ Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer
- ✓ Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
- ✓ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania
- ✓ Secretaria Municipal de Governo
- ✓ Secretaria Municipal de Planejamento e Infraestrutura
- ✓ Secretaria Municipal de Educação
- ✓ Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania

### Colegiados

- ✓ COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Planura/MG
- ✓ COMPPAC – Conselho Municipal de Política Patrimônio Cultural de Planura/MG
- ✓ COMEL - Conselho Municipal de Esporte e Lazer
- ✓ CODEMA. Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
- ✓ CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

### Consultoria



[www.proarteconsultoria.com.br](http://www.proarteconsultoria.com.br) | [proarteconsultoria@gmail.com](mailto:proarteconsultoria@gmail.com)

Cláudia Moraes Neves - Gestora Cultural

CLAUDIA MORAIS  
NEVES:82839107600

Assinado de forma digital por CLAUDIA MORAIS  
NEVES:82839107600  
Dados: 2021.08.13 14:08:42 -03'00'

Bárbara Neves – Turismóloga

BARBARA NEVES DE  
FREITAS:07011713670

Assinado de forma digital por BARBARA  
NEVES DE FREITAS:07011713670  
Dados: 2021.08.13 14:01:38 -03'00'

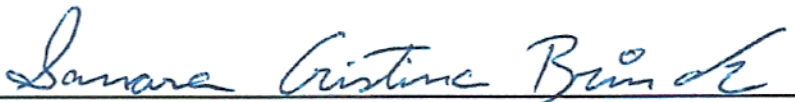


## APROVAÇÃO DO PLANO PELO COMTUR

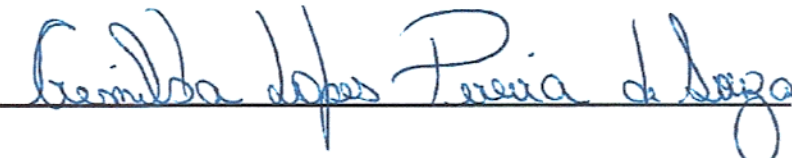
Este plano foi aprovado pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, em reunião online realizada no dia 15 de junho de 2021 com a presença dos seguintes conselheiros:

- ✓ Secretaria Municipal da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer - Titular: Stênio de Freitas Assumpção e Suplente: Cremilda Lopes Pereira de Souza;
- ✓ Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura - Titular: Andréia Maria de Souza
- ✓ Hotéis, Pousadas e Restaurantes - Titulares: Samara Cristina Brinck;
- ✓ EMATER/MG - Titular: André de Oliveira Faria;
- ✓ Colônia de Pescadores - Suplente: Eurípedes Francisco dos Santos;
- ✓ Cidadãos Planurenses: Titular: Elivania Rodrigues Costa e Suplente: Eustáquio Mendes da Silva

Assinam:

Samara Cristina Brinck 

PRESIDENTE DE COMTUR

Cremilda Lopes Pereira de Souza 

SECRETÁRIA INTERINA DE TURISMO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANURA  
MINAS GERAIS

